

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DO ENSINO SUPERIOR

ÁREA 21

EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TER. OCUPACIONAL



ANDRÉ RODACKI
MARIA CECÍLIA M IÓRIO
RINALDO GUIRRO
COORDENADORES DA ÁREA 21

Ações da Área em 2011

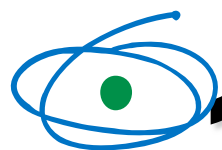
1. Posse em março – suplência CTC
2. Classificação livros
3. Qualis periódicos
4. APCNs (4 + 1 + 1)
5. Reunião de Coordenadores - BSB

Ações da Área em 2012

1. Participação do CTC (mar-dez)
2. Critérios de Avaliação
 1. Classificação livros – (jun/jul)
 2. Qualis periódicos – reclassificação base de 2011+2012 (ago/set)
 3. Demais critérios de avaliação
3. APCNs – crescimento de MPs – critérios (set/out)
4. Reunião de Coordenadores – BSB – (nov/dez)

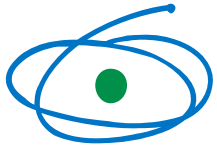
Itens de Avaliação

	2007-2009	2010 - 2011
Proposta PPG	0%	0%
Docente	15%	15%
Discente, Teses, Dissertações	30%	35%
Produção Intelectual	40%	40%
Inserção Social	15%	10%



1. Proposta do Programa

- 50%** **1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das ACs, LPs, PPs em andamento e proposta curricular**
- 20%** **1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área**
- 30%** **1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão**



50%

1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das ACs, LPs, PPs em andamento e proposta curricular

Análise Qualitativa/Quantitativa da Proposta

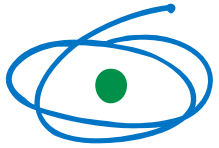
Coerência/Adequação ACs - LPs **10%**

Coerência/Adequação LPs - PPs **10%**

Coerência/Adequação PPs - Produtos **10%**

Adequação/coerência/quantidade Disciplinas – LPs/ACs **10%**

Consistência Disciplinas – Ementas – Bibliografia, Fundamentação teórico-metodológica e Formação didático-pedagógica **10%**



20%

1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área ...

Análise Qualitativa/Quantitativa da Proposta

Proposta Regional

5% F

Proposta Nacional

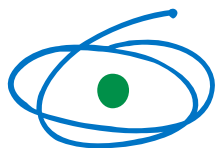
10% R

Proposta Nacional / Internacional

15% B

Proposta Internacional

20% MB

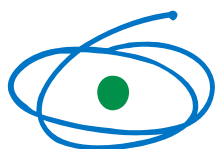


30%

1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão

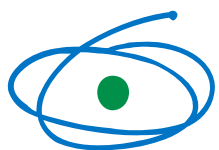
Análise Qualitativa/Quantitativa da Proposta

	Laboratórios	Biblioteca	Recursos Informática	Recursos Próprios
F Não atendem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
R Atendem minimamente	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
B Atendem bem	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
MB Atendem muito bem	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%



2. Corpo Docente

	2007-2009 (15%)	2010 – 2011 (15%)
Perfil do corpo docente	10% (1.50)	10% (1.50)
Adequação e dedicação dos docentes	30% (4.50)	30% (4.50)
Distribuição das atividades de pesquisa e de formação	30% (4.50)	30% (4.50)
Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação	15% (2.25)	15% (2.25)
Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa	15% (2.25)	15% (2.25)



2.1. Perfil do corpo docente (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, compatibilidade e adequação à Proposta do Programa)

10%
(1,5%)

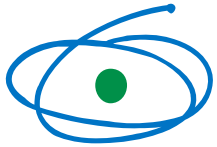
F	R	B	MB
0,0%	0,75%	1,25%	2,5%

→ **Áreas e Diversificação da formação** < 50% >50% a <55% >55% a <60% = ou >60%

→ **Experiência e projeção nacional/internacional** < 50% >50% a <55% >55% a <60% = ou >60%

Docentes atraem estágios pós-doutorais < 5% >5% a <7.5% >7.5% a <10% = ou >10%

Participação em revistas científicas < 50% >50% a <65% >65% a <75% = ou >75%



2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa

30%
(4,5%)

F
0,0%

R
2,5%

B
5,0%

MB
7,5%

Quantidade de docentes

< 10

= 10

= 11

= ou >12

Oscilação de docentes

> 30%

= 21 a 30%

= 11 a 20%

= ou < 10%

Dedicação (tempo integral) e vínculo

< 40%

= 40 a 59%

= 60 a 79%

= ou > 80%

Dependência de visitantes e colaboradores

> 50%

= 40 a 50%

= 30 a 39%

< 30%

PORTARIA Nº 1, DE 4 DE JANEIRO DE 2012 (*)

Art. 1º Para efeitos da avaliação da pós-graduação nacional realizada pela Capes, deve ser observado em relação aos docentes permanentes a seguinte diretriz: os docentes permanentes, caracterizados como tais segundo o que dispõe a Portaria nº002, de 04 de janeiro de 2012, devem ter, majoritariamente, regime de dedicação integral à instituição - caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho - admitindo-se que parte não majoritária desses docentes tenha regime de dedicação parcial.

§1º A estabilidade do conjunto de docentes declarados como permanentes pelo programa será objeto de acompanhamento e de avaliação sistemática pelas coordenações e comissões de avaliação de área e pela Diretoria de Avaliação.

§2º Por ocasião das avaliações dos programas, será requerido dos mesmos as justificativas das ocorrências de credenciamentos e descredenciamentos, ano a ano, dos integrantes dessa categoria de acordo com as regras bem definidas que devem constar obrigatoriamente nos respectivos regimentos.

§3º Competirá a cada área de avaliação ou grande área, dentro dos parâmetros definidos como aceitáveis pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior e consideradas suas especificidades e as dos programas em análise, estabelecer em seu documento de área o percentual mínimo e máximo de docentes permanentes que deverá ter regime de dedicação integral à instituição e sob que condições ou limites poderá ser aceita a participação de docentes permanentes em mais de um programa (vinculado à própria ou a outra instituição).

PORTARIA Nº 2, DE 4 DE JANEIRO DE 2012

Art. 1º O corpo docente dos programas desse nível de ensino é composto por três categorias de docentes:

- I - docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do programa;
- II - docentes visitantes;
- III - docentes colaboradores.

Art. 2º Integram a categoria de docentes permanentes os docentes assim enquadrados, ~~declarados e relatados~~ anualmente pelo programa, e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

- I - desenvolvam atividades de ensino na pós-graduação e/ou graduação;
- II - participem de projetos de pesquisa do programa;
- III - orientem alunos de mestrado ou doutorado do programa, sendo devidamente credenciados como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;

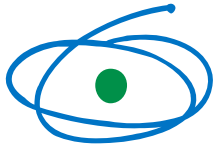
IV - tenham vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:

a) quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;

b) quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do programa;

c) quando tenham sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do programa;

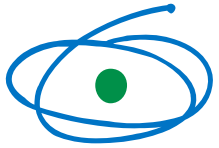
d) quando, a critério do programa, o docente permanente não atender ao estabelecido pelo inciso I do caput deste artigo devido à não-programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, desde que atendidos todos os demais requisitos fixados por este artigo para tal enquadramento.



2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa

30%
(4,5%)

	F 0,0%	R 5,0%	B 7,5%	MB 10,0%
Ensino	< 50%	= 50 a 64%	= 65 a 79%	= ou >80%
Pesquisa	< 70%	= 70 a 79%	= 80 a 89%	= ou >90%
Orientação	< 70%	= 70 a 79%	= 80 a 89%	= ou >90%



2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação ...

15%
(2,25%)

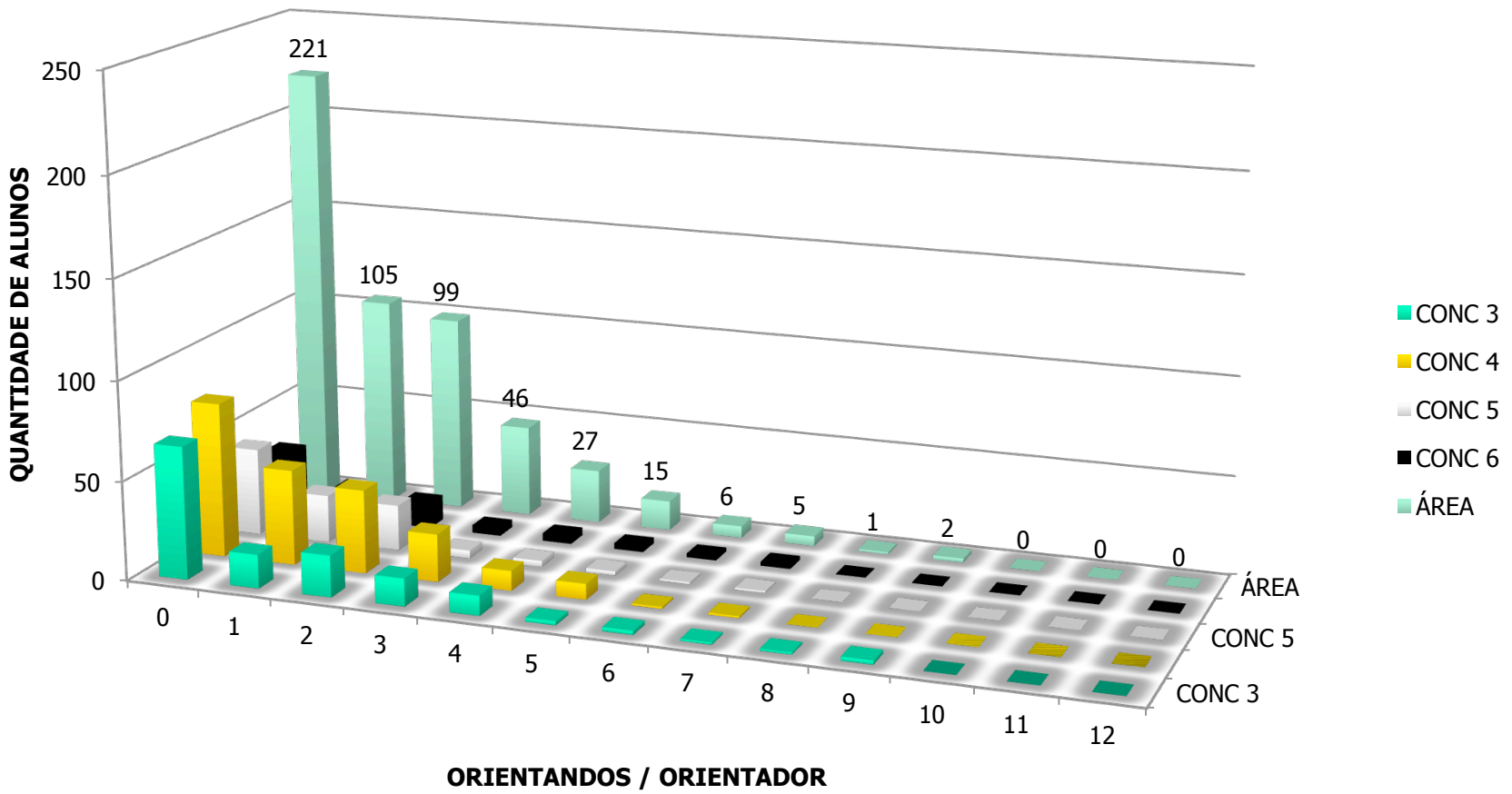
**Orientação
de IC**

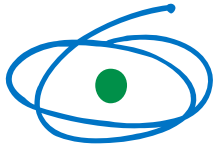
F	R	B	MB
0,0%	5,0%	7,5%	10,0%
< 40%	= 40 a 59%	= 60 a 79%	= ou >80%

**Orientação
de TCC**

F	R	B	MB
0,0%	1,6%	3,3%	5,0%
< 40%	= 40 a 59%	= 60 a 79%	= ou >80%

ORIENTAÇÕES DE IC EM 2009





2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios,...).

15%
(2,25%)

F	R	B	MB
0,0%	2,5%	5,0%	7,5%

Financiamento

= 0%

= ou < 9%

= 10 a 19%

= ou >20%

F	R	B	MB
0,0%	2,5%	5,0%	7,5%

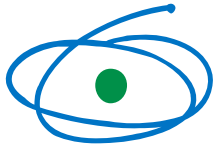
PQs

= 0%

= ou < 9%

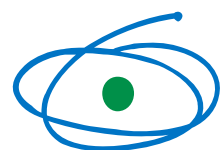
= 10 a 19%

= ou >20%



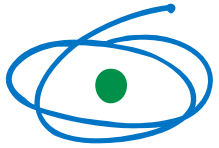
Corpo docente

1. Diversificação da formação -
2. Quantidade de docentes (10 → 12; NO, NE e CO são diferentes; áreas são diferentes)
3. Atividades de orientação (dicotômica – quantitativa)
 1. IC
 2. Mestrado
 3. Doutorado
4. Financiamento
5. PQs



3. Corpo Discente, Teses e Dissertações

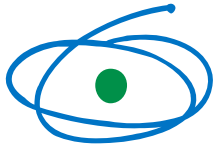
	2007-2009 (30%)	2010 – 2011 (35%)
Quantidade de teses e dissertações em relação ao corpo docente permanente	20% (6.00)	15% (5.25)
Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas em relação aos docentes do Programa	20% (6.00)	20% (7.00)
Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	50% (15.0)	50% (17.50)
Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados	10% (3.00)	15% (5.25)



20%
(6,0%)

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente

	F 5%	R 10%	B 15%	MB 20%
Titulação Mestrado	= < 20%	= 21 a 25%	= 26 a 30%	> 30%
Titulação Doutorado	= < 20%	= 21 a 25%	= 26 a 30%	> 30%



20%
(6,0%)

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa

	F	R	B	MB
	5%	10%	15%	20%
Orientação Mestrado	= 1 ou >7	= 6	= 5	= 2 a 4
Orientação Doutorado	= ou > 6	= 5	= 1 ou 4	= 2 a 3

~~Art. 2º A relação de orientandos/orientador fica condicionada ao limite máximo de 8 (oito) alunos por orientador, considerados todos os cursos em que o docente participa como permanente.~~

~~§1º Competirá a cada área de avaliação ou grande área, dentro dos parâmetros definidos como aceitáveis pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior e consideradas suas especificidades e as dos programas em análise, estabelecer em seu documento de área o impacto desta relação na avaliação dos programas, as exceções que podem ser atribuídas, bem como sistemáticas de adaptação e atendimento ao disposto no caput do artigo.~~

Art. 3º A atuação como docentes permanentes em até três programas será admitida, excepcional e temporariamente, nas seguintes situações:

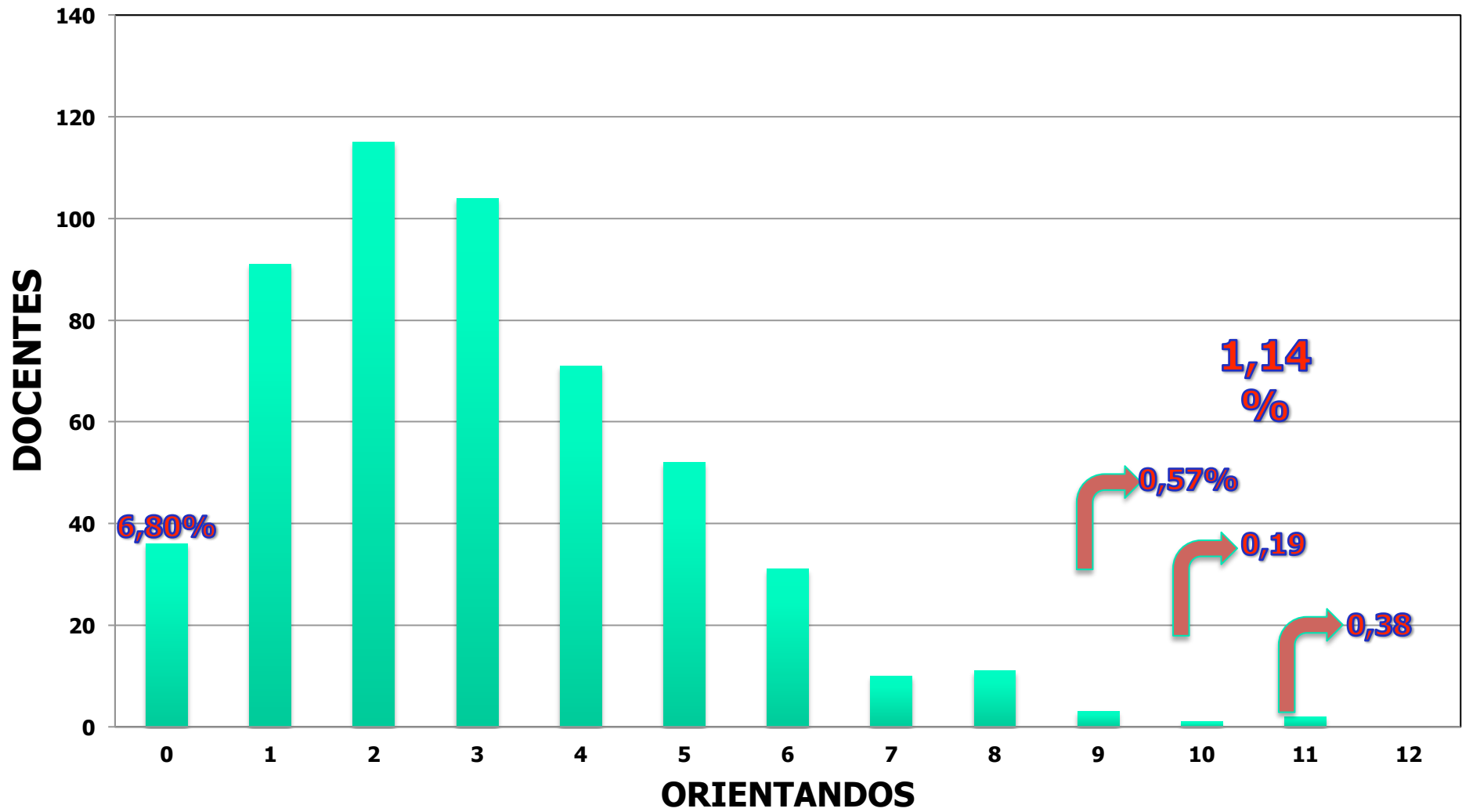
~~a) nos casos em que o terceiro programa for um curso da região norte e dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato do Grosso do Sul e que estejam nas áreas prioritárias: áreas tecnológicas e áreas de formação de professores para a educação básica;~~

~~b) nos casos em que o terceiro programa for um curso de mestrado profissional;~~

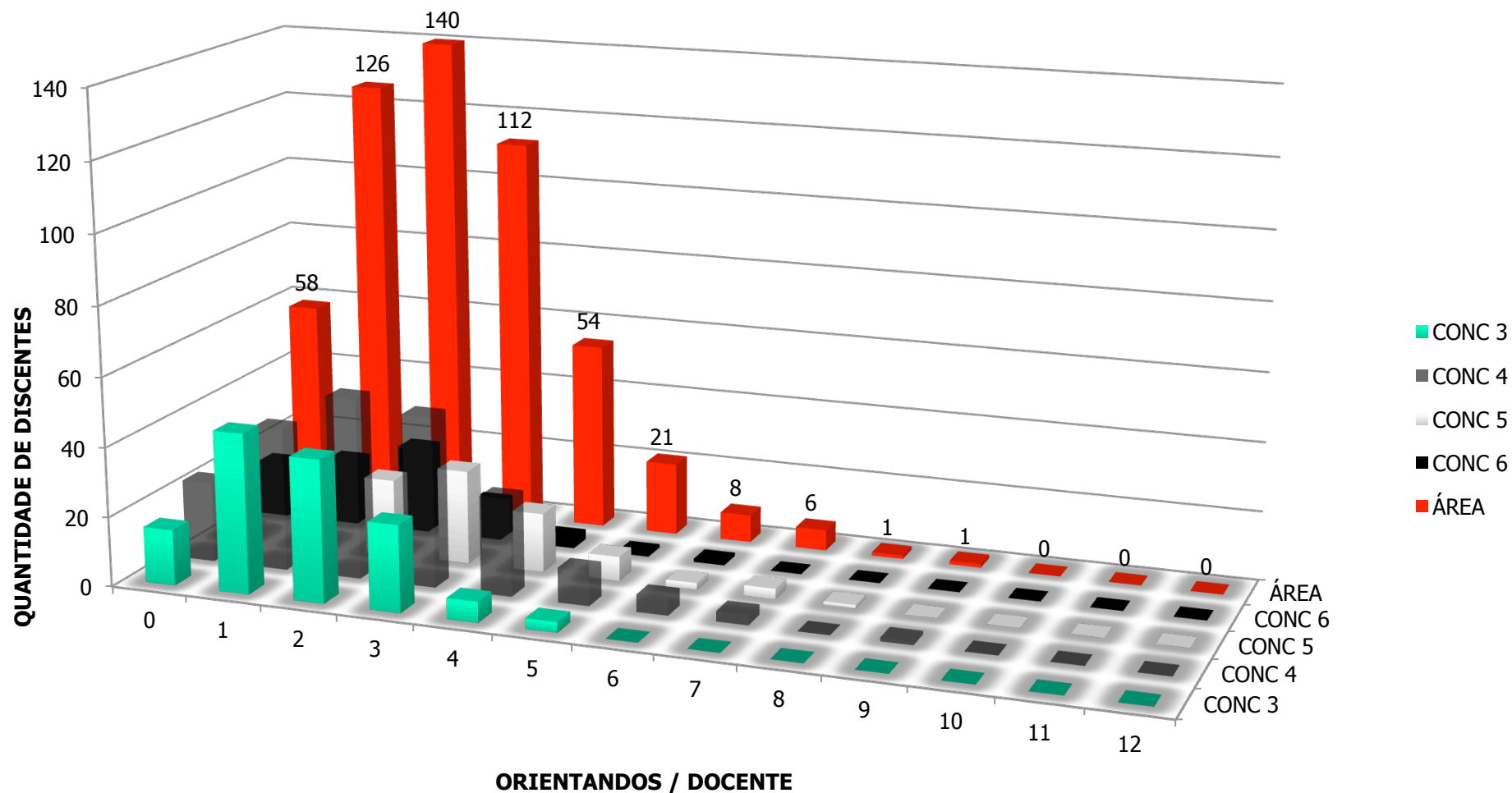
~~c) nos casos em que o terceiro programa for um curso de pós-graduação em temas de inovação científica e/ou tecnológica e de relevância estratégica para o país, e que possam ser somente apresentados à CAPES como decorrência de ações indutivas determinadas pela Agência.~~

Art. 4º A pontuação da produção intelectual dos docentes permanentes, entre os programas e cursos que participa, será definida em cada área de avaliação, atendidos as diretrizes que possam ser estabelecidas na grande área de conhecimento e pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior, bem como aquelas emanadas da Diretoria de Avaliação.

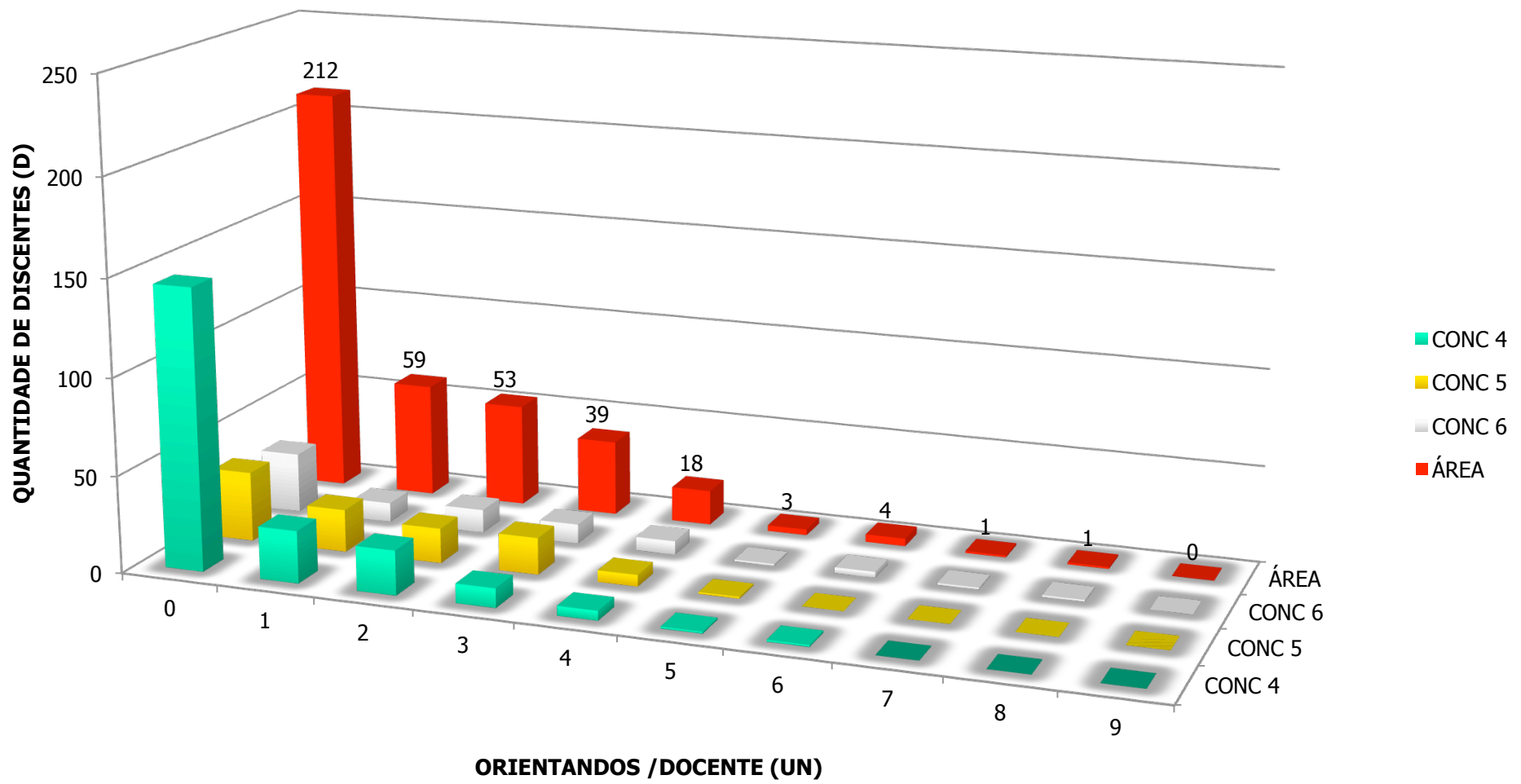
RELAÇÃO ENTRE DOCENTES E ORIENTANDOS



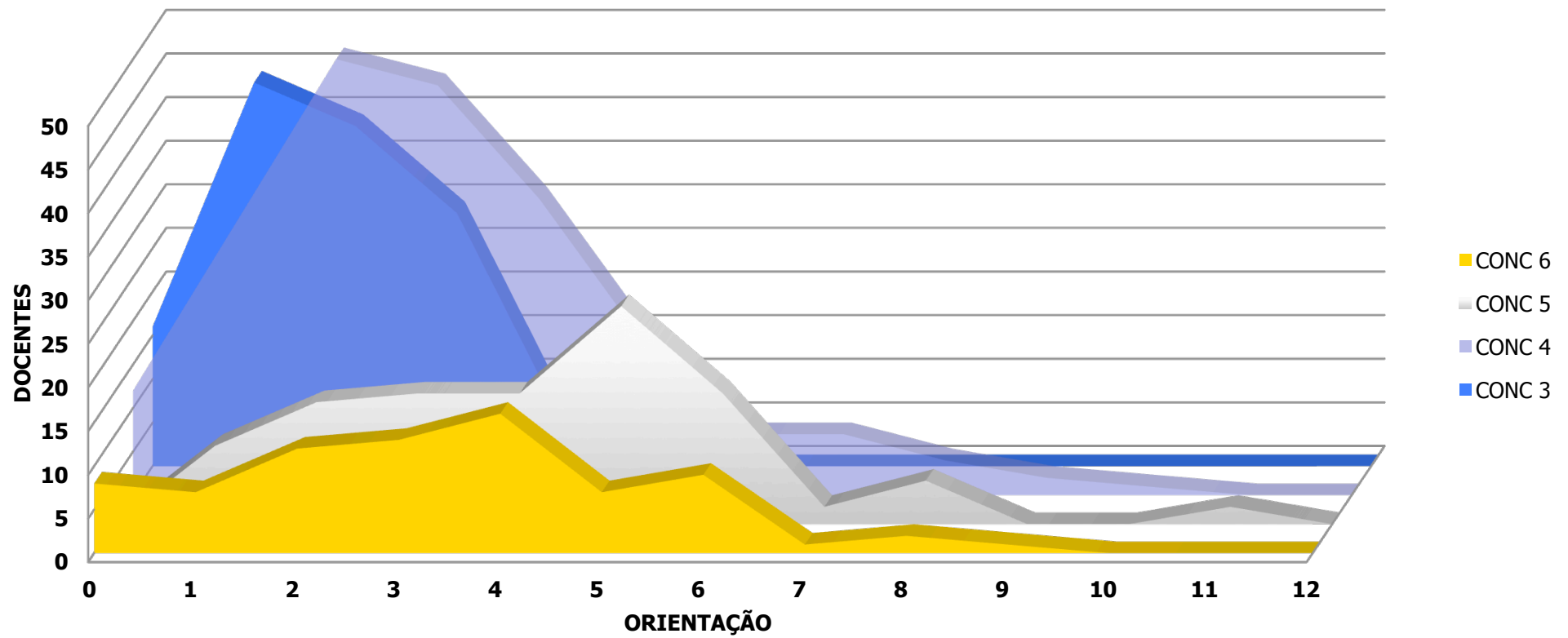
RELAÇÃO ENTRE DOCENTES E ORIENTANDOS DE MESTRADO EM 2009



RELAÇÃO ENTRE DOCENTES E ORIENTANDOS DE DOUTORADO EM 2009



ORIENTAÇÕES POR DOCENTE / CONCEITOS

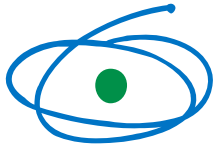


DOUTORES TITULADOS

DOUTORES TITULADOS POR ÁREA 2007-2009

AREA	NUMERO	%
MEDICINA	3255	10,25
SAUDE COLETIVA	1017	3,20
ODONTO	587	1,85
ENFERMAGEM	386	1,22
FARMÁCIA	342	1,08
ÁREA 21	212	0,67
TOTAL	5800	18,26





3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação

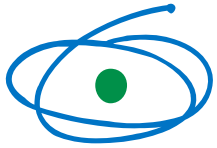
50%
(15%)

**Discentes
autores**

F	R	B	MB
10%	20%	30%	40%
= ou < 19%	20 a 24%	25 a 29%	= ou >30%

Congressos

F	R	B	MB
2,5%	5,0%	7,5%	10%
= ou < 14%	15 a 19%	20 a 24%	= ou >25%



3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados

10%
(3,0%)

F
1%

R
2%

B
3%

MB
4%

TMT

Mestrado
(meses)

= ou > 36

30 a 35

24 a 29

= ou < 24

TMT

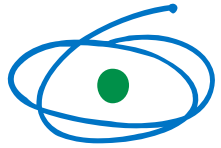
Doutorado
(meses)

= ou > 61

55 a 60

49 a 54

= ou < 48



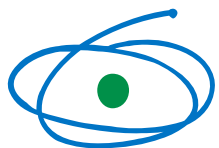
Corpo discente, teses e dissertações

1. Quantidade – dicotômico ou quantitativo
2. Distribuição das orientações – Portaria 192 e 194
3. Qualidade e produção discente



4. Produção Intelectual

	2007-2009 (40%)	2010 – 2011 (40%)
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	40% (16.0)	40% (16.0)
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa	40% (16.0)	40% (16.0)
Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes	20% (8.00)	20% (8.00)



4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

40%
(16%)

Avaliação de Artigos

A1 = 100pts

A2 = 80pts

B1 = 60pts

B2 = 40pts

B3 = 20pts

B4 = 10pts

B5 = 5pts

C = 0pts

Avaliação de Livros

L4 = 200pts

L3 = 100pts

L2 = 50pts

L1 = 20pts

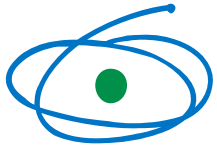
CL4 = 100pts

CL3 = 50pts

CL2 = 25pts

CL1 = 10pts

Máximo 2 capítulos/livro/docente
1º = 50% do livro e 2º = 10% do livro.



4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Travas nos estratos inferiores: máximo 45 pontos

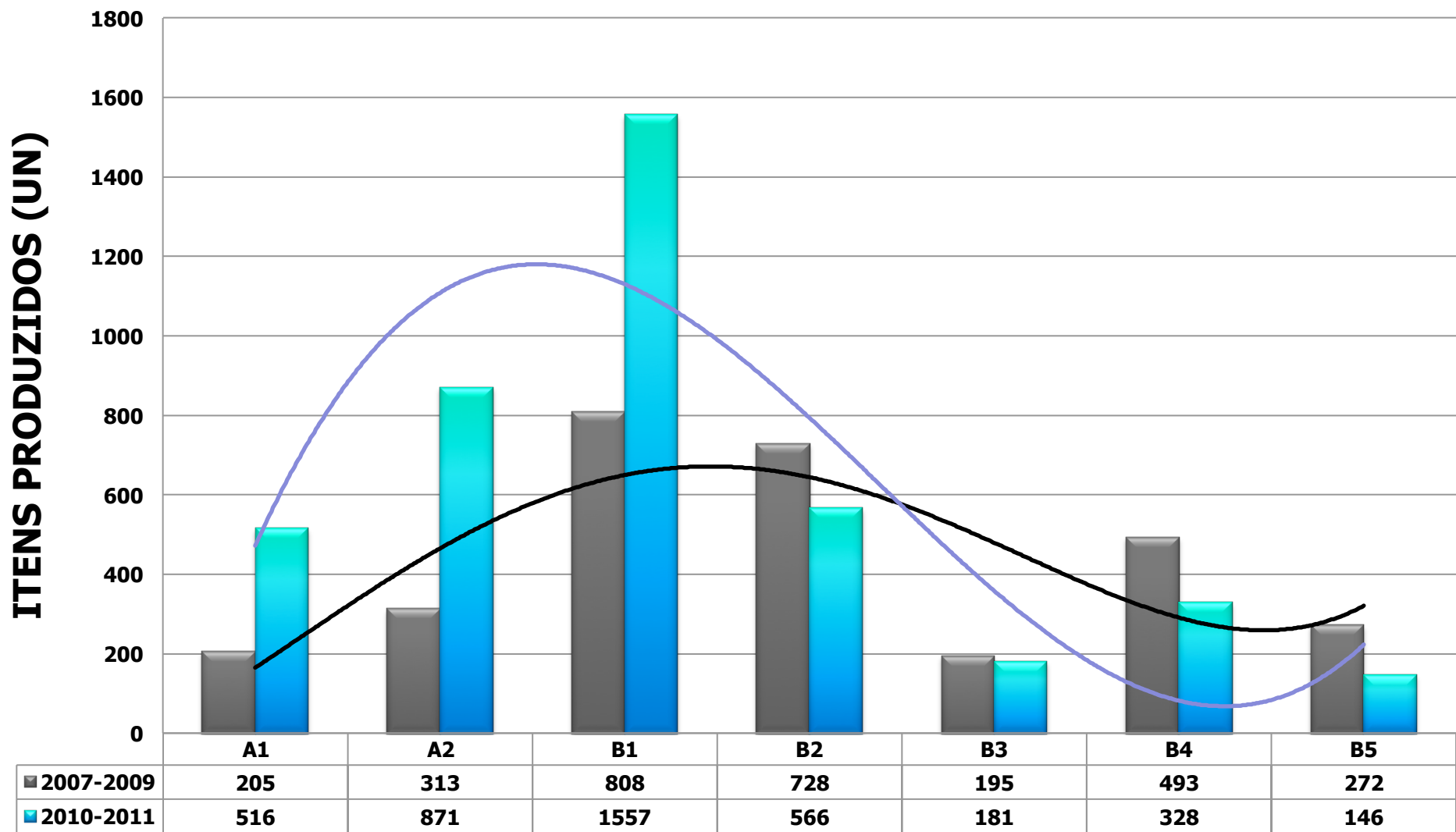
3 artigos B5 por docente (3x5) = 15 pontos

3 artigos B4 por docente (3x10) = 30 pontos

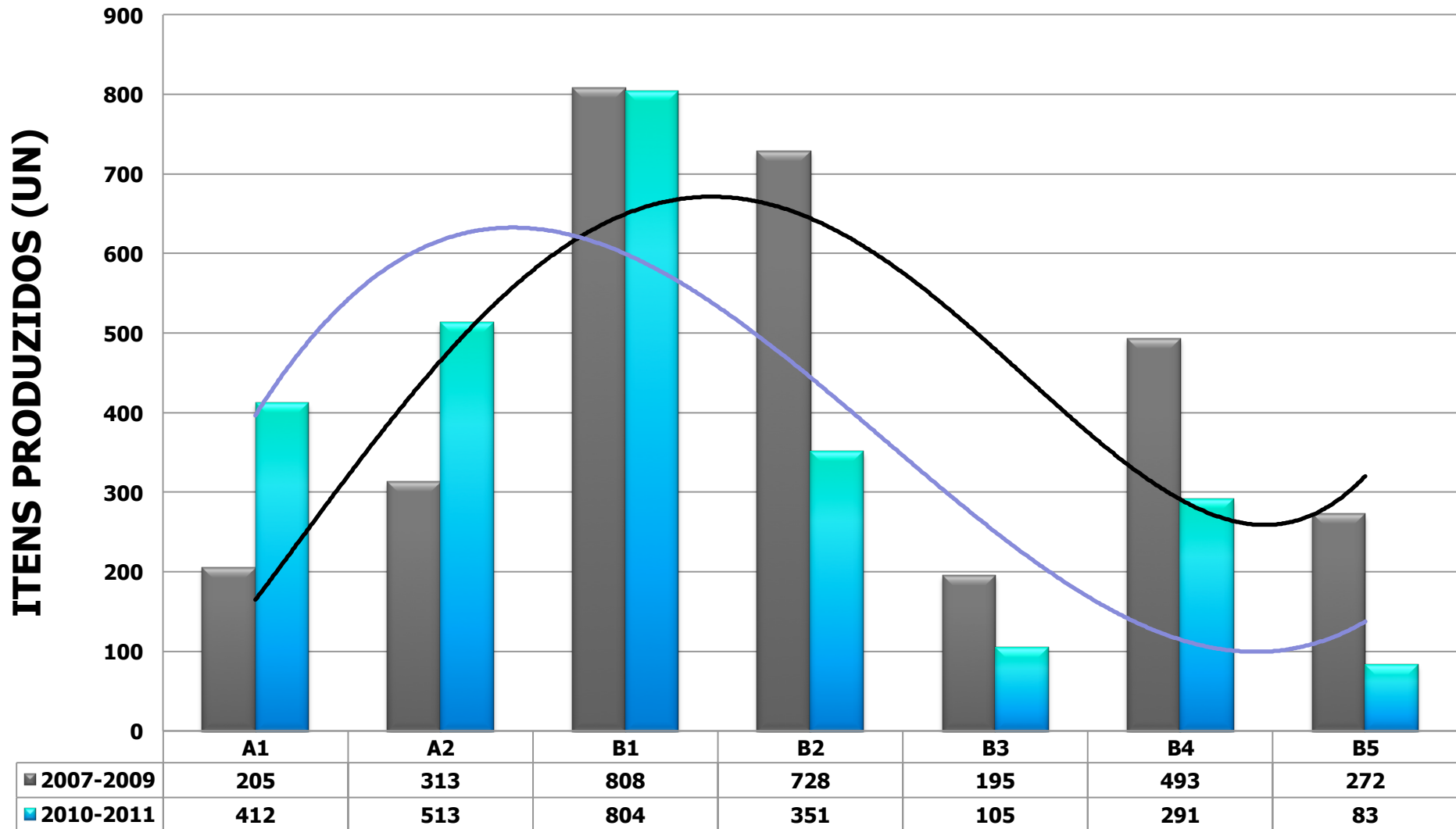
Travas nos estratos superiores: Provavelmente SIM

Proposta 1	Produção/Pontuação	Proposta 2	Produção/Pontuação	Proposta 3	Produção/Pontuação
Muito Bom	1,0 A1/ano no triênio = 300 pts	Muito Bom	0,9 A1/ano no triênio = 270 pts	Muito Bom	0,8 A1/ano no triênio = 240 pts
Bom	0,8 A1/ano no triênio = 240 pts	Bom	0,7 A1/ano no triênio = 210 pts	Bom	0,6 A1/ano no triênio = 180 pts
Regular	0,6 A1/ano no triênio = 180 pts	Regular	0,5 A1/ano no triênio = 150 pts	Regular	0,4 A1/ano no triênio = 120pts
Fraco	0,4 A1/ano no triênio = 120 pts	Fraco	0,3 A1/ano no triênio = 90 pts	Fraco	0,2 A1/ano no triênio = 60 pts
Deficiente	0,2 A1/ano no triênio = 60 pts	Deficiente	0,1 A1/ano no triênio = 30 pts	Deficiente	0,1 A1/ano no triênio = 30 pts

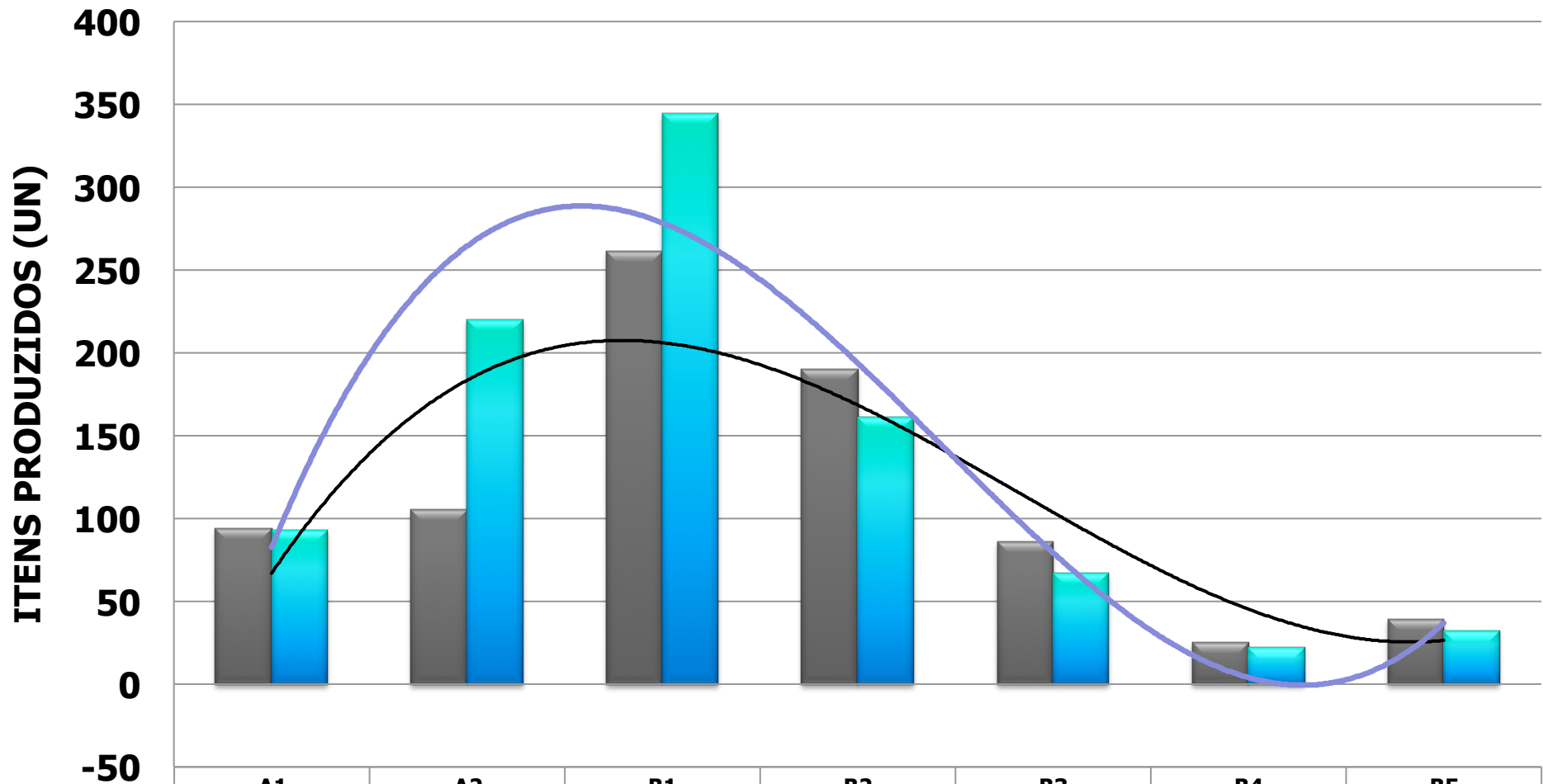
COMPARATIVO TRIÊNIOS 2007-2009 vs 2010-2011 (AREA)



COMPARATIVO TRIÊNIOS 2007-2009 vs 2010-2011 (EF)

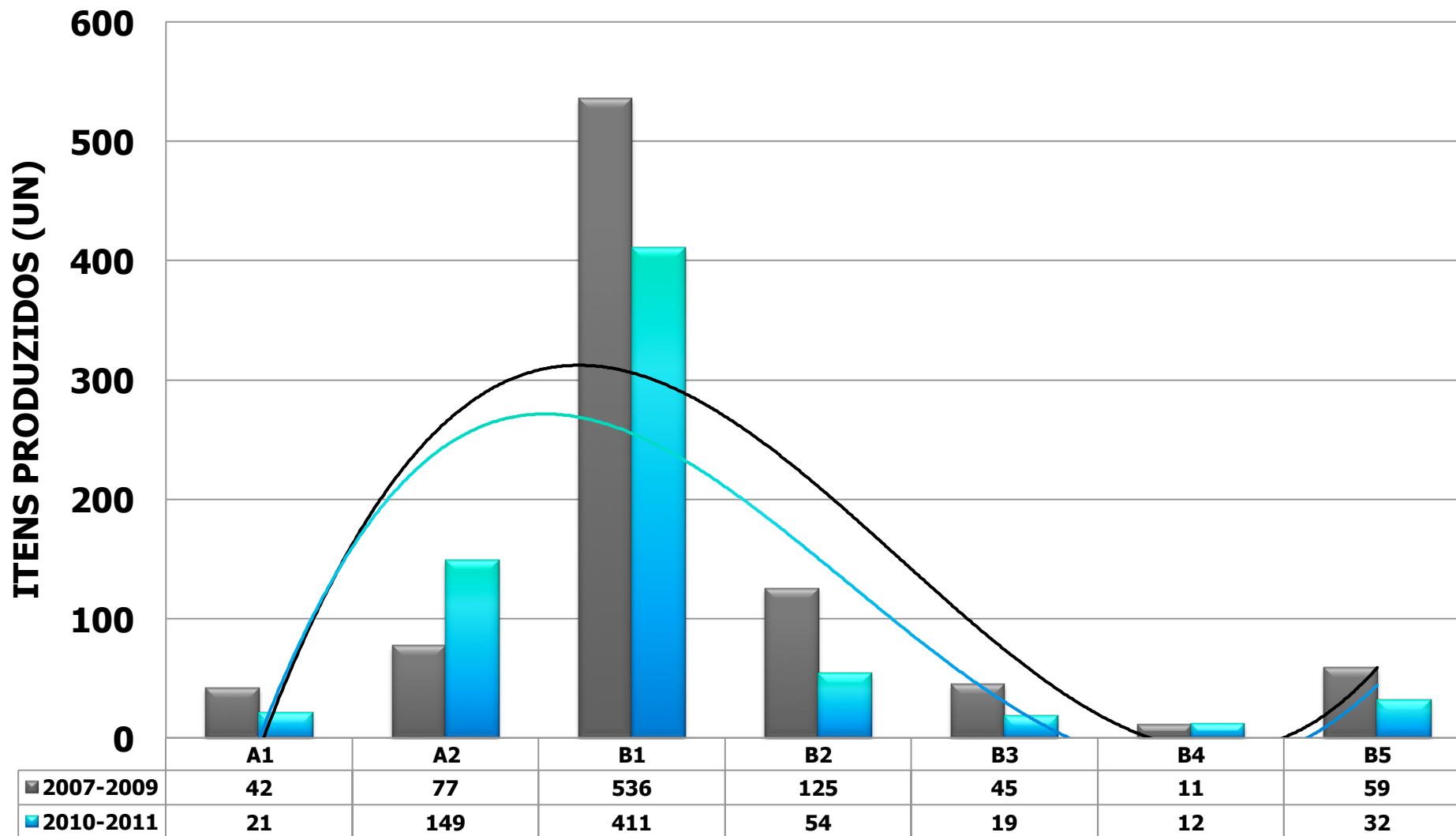


COMPARATIVO TRIÊNIOS 2007-2009 vs 2010-2011 (FT)



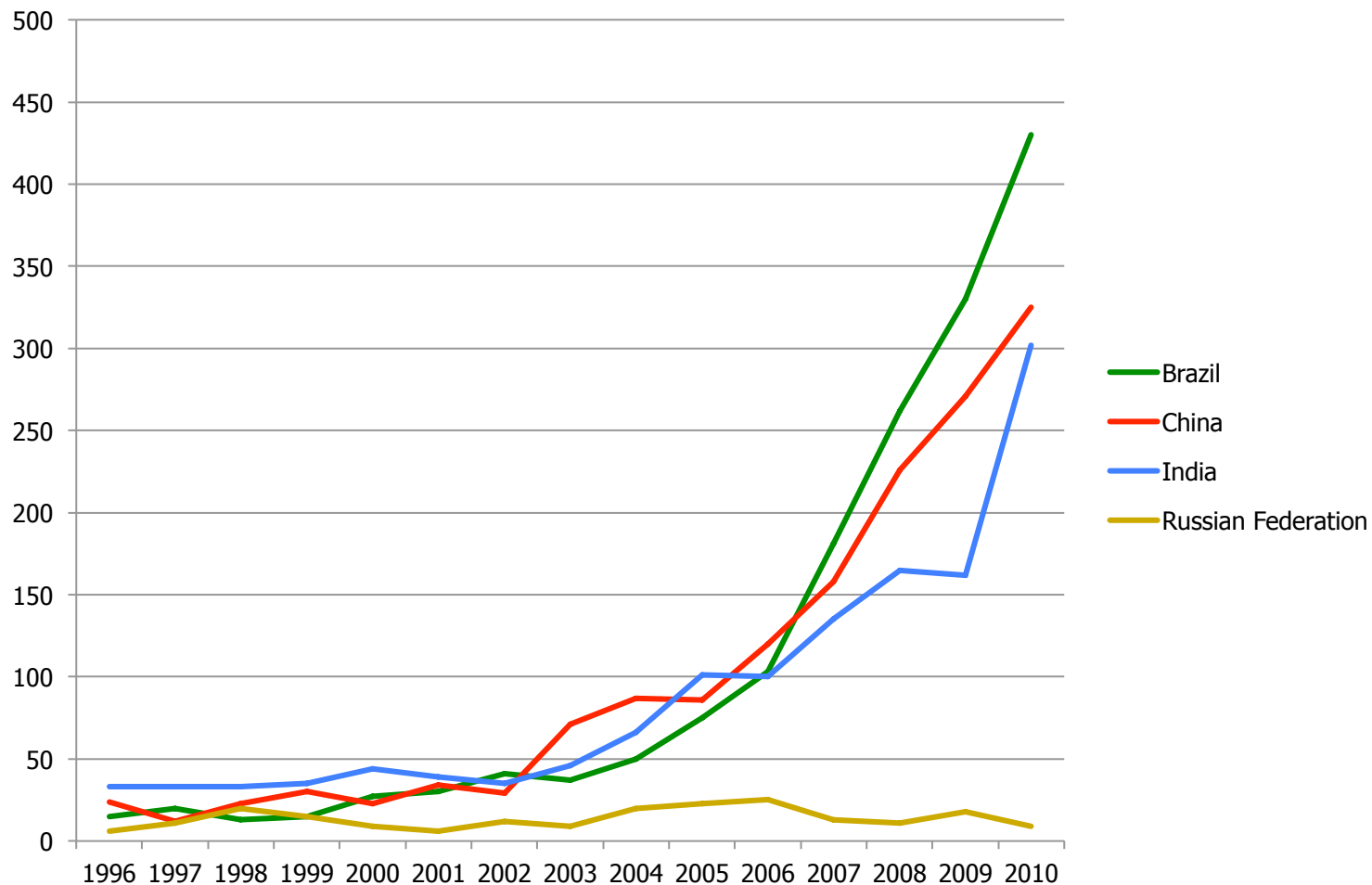
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
■ 2007-2009	94	105	261	190	86	25	39
■ 2010-2011	93	220	344	161	67	22	32

COMPARATIVO TRIÊNIOS 2007-2009 vs 2010-2011 (FO)

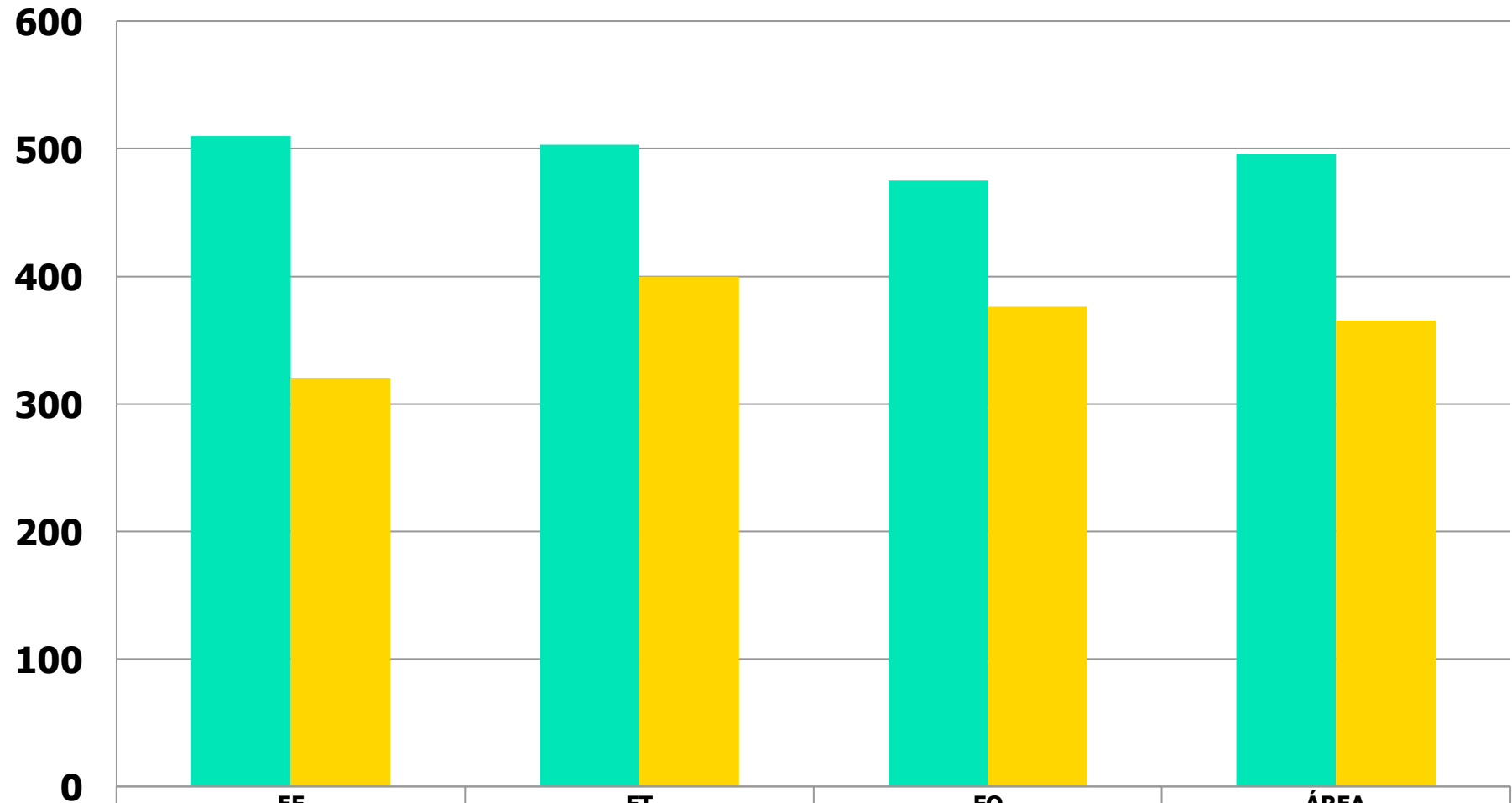


PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL

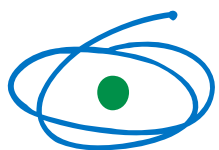
ARTIGOS NA BSE SCOPUS, BRIC, 1996-2010



DADOS MÉDIOS DA ÁREA



	EF	FT	FO	ÁREA
PTS NORM	510	503	475	496
MEDIANA	320	400	376	365.3



40%
(16%)

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa

F 10,0% = 80% ou mais dos docentes com conceito Fraco

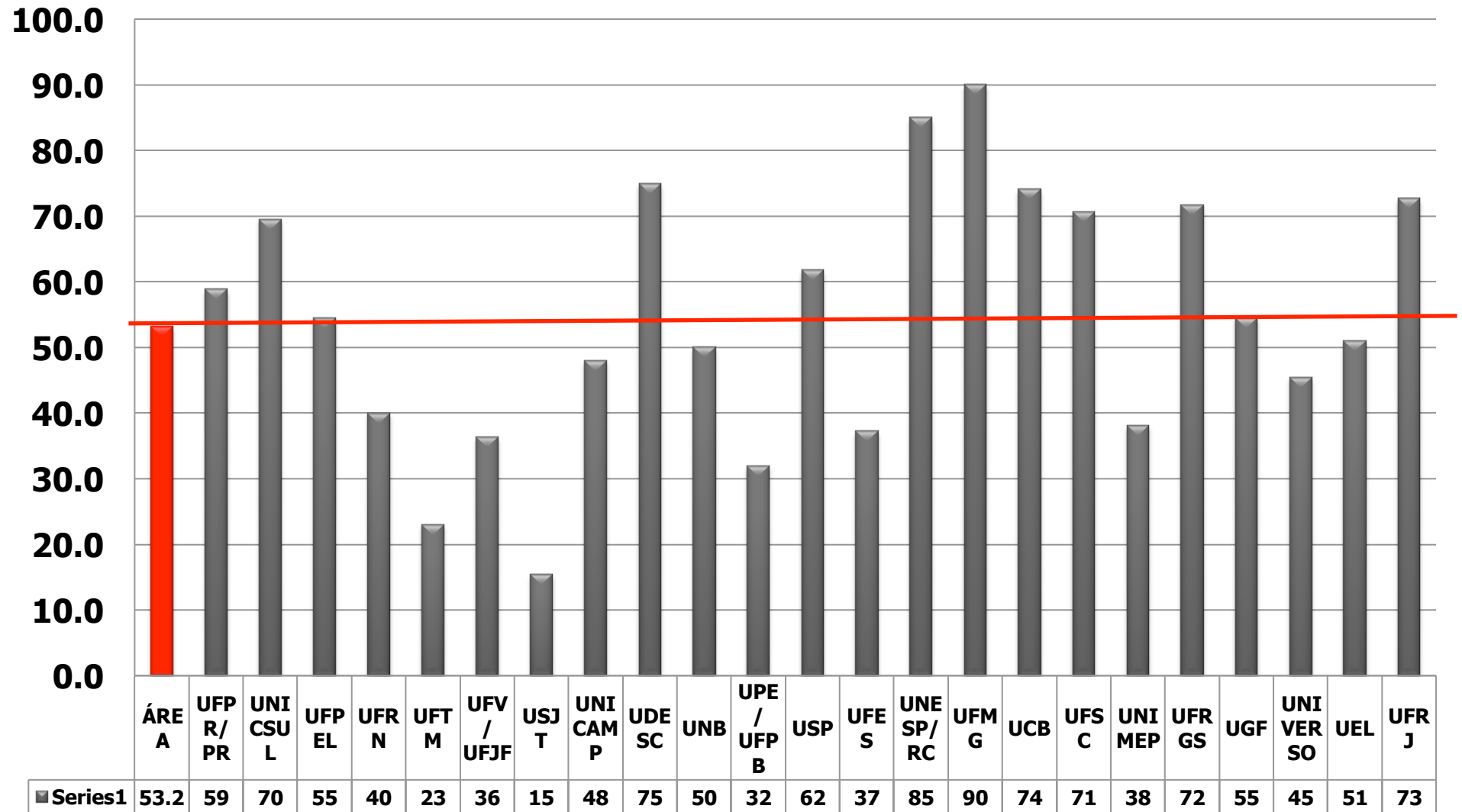
R 20,0% = 80% ou mais dos docentes com conceito Regular

B 30,0% = 80% ou mais dos docentes com conceito Bom

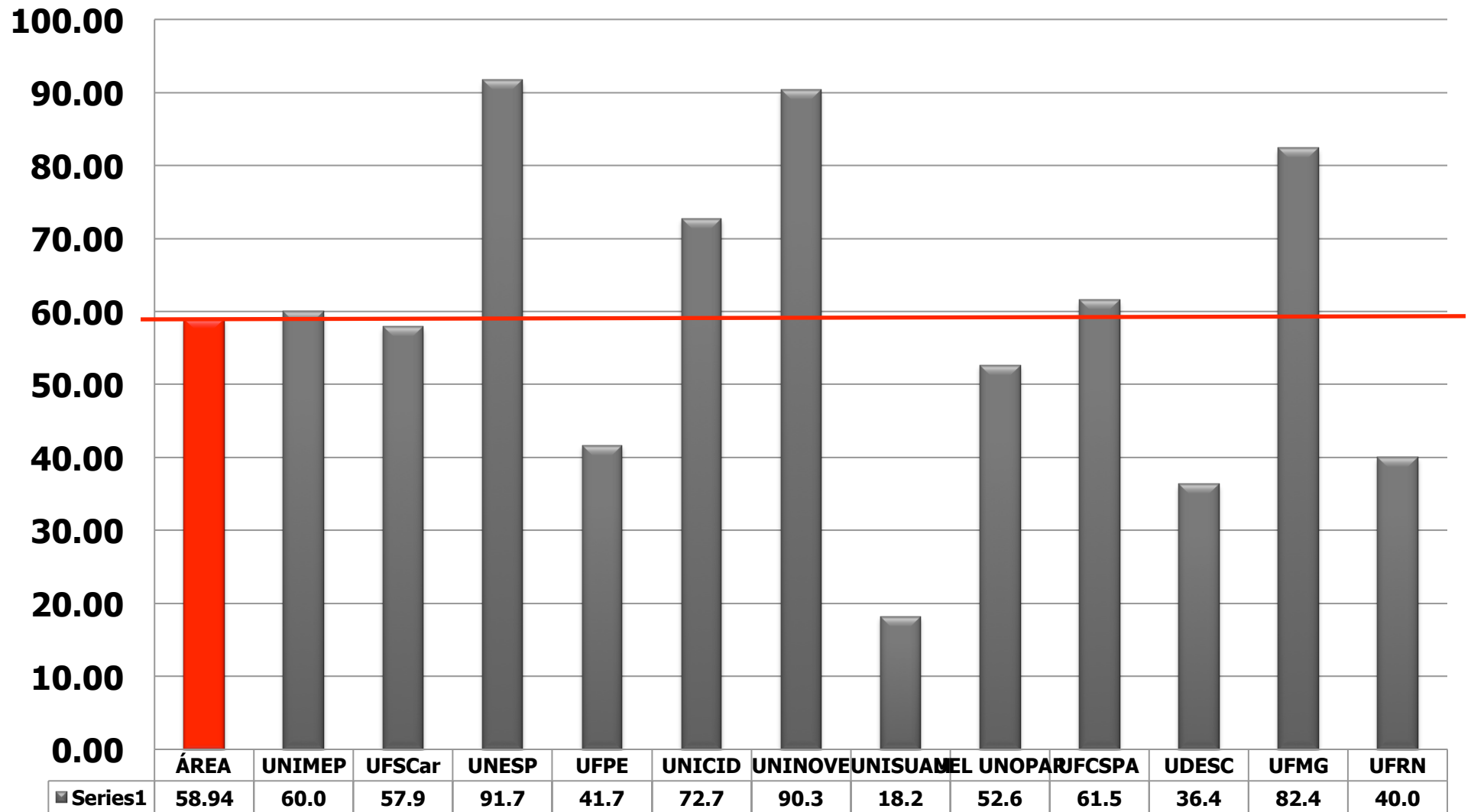
MB 40,0% = 80% ou mais dos docentes com conceito Muito Bom

Proposta 1	Produção/Pontuação	Proposta 2	Produção/Pontuação	Proposta 3	Produção/Pontuação
Muito Bom	1,0 A1/ano no triênio = 300 pts	Muito Bom	0,9 A1/ano no triênio = 270 pts	Muito Bom	0,8 A1/ano no triênio = 240 pts
Bom	0,8 A1/ano no triênio = 240 pts	Bom	0,7 A1/ano no triênio = 210 pts	Bom	0,6 A1/ano no triênio = 180 pts
Regular	0,6 A1/ano no triênio = 180 pts	Regular	0,5 A1/ano no triênio = 150 pts	Regular	0,4 A1/ano no triênio = 120pts
Fraco	0,4 A1/ano no triênio = 120 pts	Fraco	0,3 A1/ano no triênio = 90 pts	Fraco	0,2 A1/ano no triênio = 60 pts
Deficiente	0,2 A1/ano no triênio = 60 pts	Deficiente	0,1 A1/ano no triênio = 30 pts	Deficiente	0,1 A1/ano no triênio = 30 pts

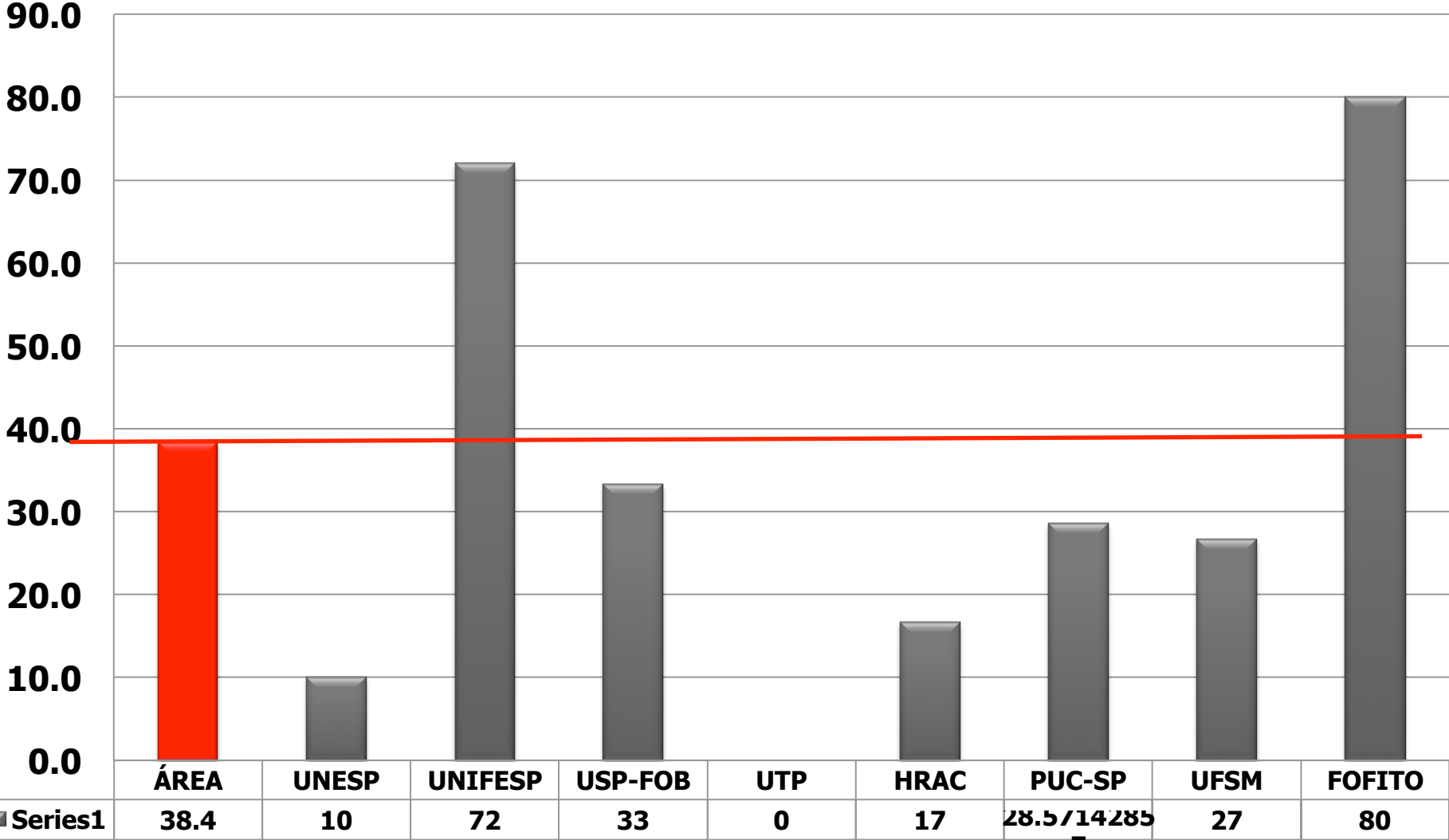
% DE PPGS COM + DE 2 PRODUTOS A1 OU A2 – (EF)

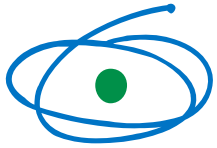


% DE PPGS COM + DE 2 PRODUTOS A1 OU A2 (FT)



% DE PPGS COM + DE 2 PRODUTOS A1 OU A2 (FO)





4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes

20%
(8%)

0,0%	10%	20%	30%	40%
= 0%	= ou < 19%	20 a 24%	25 a 29%	= ou >30%
0,0%	2,5%	5,0%	7,5%	10%

Planilha para compreensão dos itens de avaliação

PRODUÇÃO DO PROGRAMA

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	L4	L3	L2	L1	C4	C3	C2	C1	
TOTAL	28	40	83	42	3	11	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1
REAL	25	33	63	34	3	10	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1
PONTOS	2500	2640	3780	1360	60	100	15	0	0	0	0	0	0	50	0	10
SOMA	10515	618.53														
PROGRAMA	3740		ATINGE CONCEITO 3													
	4760		ATINGE CONCEITO 4													
	6120		ATINGE CONCEITO 5													

PRODUÇÃO DOS DOCENTES

	ATINGEM	% ATINGEM	
CONCEITO 3	14	82.35	ATINGEM CONCEITO 3
CONCEITO 4	13	76.47	NAO
CONCEITO 5	12	70.59	NAO

QUALITATIVO POR ESTRATOS

MED	17	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	L4	L3	L2	L1	C4	C3	C2	C1	
QUANT		5	12	17	16	2	7	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1
PERCENT		29.4	70.6	100.0	94.1	11.8	41.2	11.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.9	0.0	5.9	

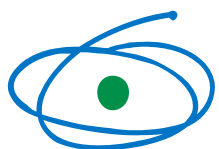
DEDUÇÕES

	ARTIGOS	LIVROS	CAPITULOS
1x A1+A2	70.6	L4+L3: 0.0	C4+C3: 5.9
1x A1+A2+B1	105.9		
1x A1+A2+B1+B2	105.9		
2x A1+A2	58.8		
2x A1+A2+B1			
2x A1+A2+B1+B2			

RESUMO

	QUANTIDADE		PERCENTIS
ARTIGOS	173	80%	1106
LIVROS	171	75%	885
CAPITULOS	0	70%	720
	2	60%	446
PONTOS			
	MEDIA: 679	50%	380
	1 QUARTIL: 262.5	40%	364
	MEDIANA: 380	35%	347.5
	3 QUARTIL: 885	30%	320
	MAX: 2940		

At the bottom right, a small summary table shows:
 PONTOS: MEDIANA 380 (35%), 3 QUARTIL 885 (30%), MAX 2940.



Qualis

Curto Prazo

1. Reunião presencial (ago – set)
2. Correção de problemas no WebQualis (em breve)
3. Tipificação das obras de 2011
4. Antecipação das obras de 2012

J. BIOMECH
FIEP
B J P A

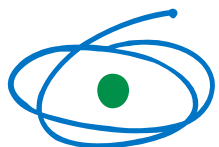
INFORME AS OBRAS PUBLICADAS EM 20120 E QUE NAO ESTAO TIPIFICADAS NO WEBQUALIS, NEM INFORMADAS NO COLETA 2011

INSIRA SOMENTE OBRAS EM QUE HOUVERAM PUBLICAÇÕES SO PPG

	ISSN	TÍTULO DO PERIÓDICO	QUANTIDADE	FI	INDEXAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						

Médio-Longo Prazo – próxima gestão

1. Possível fusão dos EPISTs 2 e 3
2. Estratégias de uso de outros indicadores



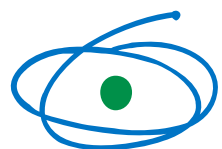
Livros - Continuidade do Processo de Avaliação

Curto Prazo

1. Reunião presencial USP (jun/jul)
2. Migração do sistema de fichas para planilhas eletrônicas
3. Problemas com preenchimento das fichas
4. Correção das fichas dos livros – informações incompletas!!!

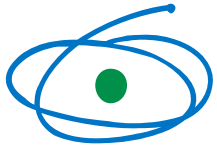
Médio-Longo Prazo

1. Continuidade do processo de avaliação de livros
2. Implementação de um sistema Nacional (institucional) de análise de livros – em discussão na CAPES – parte da Comissão



5. Inserção Social

	2007-2009 (15%)	2010 – 2011 (10%)
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa	30% (4.50)	30% (3.00)
Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	55% (8.25)	55% (5.50)
Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação	15% (2.25)	15% (1.50)



30,0% **5.1. Impacto educacional, recursos humanos,**
(5,0%) cultural e tecnológico

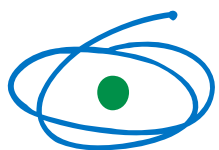
	F 0%	R 1,0%	B 1,5%	MB 2,5%
--	-----------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------

Materiais	= 0 a 5.0%	= 5.1 a 10%	= 10.1 a 15%	> 15.1%
------------------	------------	-------------	--------------	---------

Cultural/Tecn	= até 5%	= 5.1 a 10%	= 10.1 a 15%	> 15.1%
----------------------	----------	-------------	--------------	---------

	F 0%	R 10%	B 15%	MB 25%
--	-----------------------	------------------------	------------------------	-------------------------

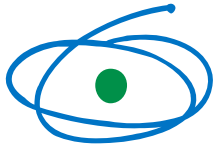
RH	= até 5%	= 5.1 a 10%	= 10.1 a 15%	> 15.1%
-----------	----------	-------------	--------------	---------



55%
(7,5%)

5.2. Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

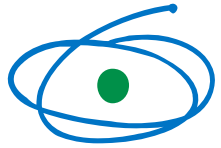
	F	R	B	MB
Mobilidade	0% = 0	5.0% = 1	7.5% = 2	10% > 3
Publicações Conjuntas	0% = 0	5.0% = 1	7.5% = 2	10% > 3
Eventos Conjuntos	0% = 0	5.0% = 1	7.5% = 2	10% > 3
Cooperação	0% = 0	10% = 1	15% = 2	25% > 3



20%
(2,5%)

5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação.

	F 5%	R 10%	B 15%	MB 10%
Quali info	= < 60%	= 60 a 75%	= 75 a 90%	> 90%
Proc Seletivo	= 0%			= 1
Financiamentos	= 0%			= 1
Docentes	= 0%			= 1
Grade	= 0%			= 1
	F 0%	R 5%	B 7.5%	MB 10%
Teses/Dissert	= <60%	= 60 a 75%	= 75 a 90%	=100%

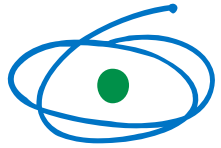


Inserção Social

Curto Prazo

1. Melhor definição do entendimento das questões da IS
2. Definição de critérios para determinar os pesos da IS

Comissões do Fórum foram constituídas.. Resultados???



Critérios de Avaliação

Planilha de informações que contemplem os dados dos PPGs
Análise de dados que possuam efeito-teto (ex. dedicação ao PPG)

Planilha para Revalidação de diplomas

		2010				
		Revalidação (M)	Revalidação (D)	IES Exterior	País	Situação
1	UFPR/PR					
2	UFPR/PR					
3	UFPR/PR					
4	UFPR/PR					
5	UFPR/PR					
6	UFPR/PR					
7	UFPR/PR					

O Sistema de Avaliação da Pós-graduação foi implantado em 1976 com objetivos de :

1. Estabelecer o padrão de qualidade exigido dos cursos de mestrado e de doutorado e identificar os cursos que atendem a tal padrão;
2. Fundamentar, nos termos da legislação em vigor, os pareceres do CNE sobre autorização, renovação e reconhecimento dos cursos (M e D) brasileiros – exigência para validade dos diplomas;
3. Impulsionar a evolução do SNPG, e de cada programa em particular, antepondo-lhes metas e desafios para avanços da ciência e tecnologia e o aumento da competência nacional;

4. Contribuir para o aprimoramento aos PPGs por meio de pareceres criteriosos de uma comissão de consultores sobre seu projeto e desempenho e referência sobre o estágio de desenvolvimento em que se encontra;
5. Contribuir para o aumento da eficiência dos PPGs no atendimento das necessidades nacionais e regionais de formação de RH de alto nível;
6. Dotar o país de banco de dados sobre a situação e evolução da PG;
7. Oferecer subsídios para a definição da política de desenvolvimento da PG e para a fundamentação de decisões sobre as ações de fomento dos órgãos governamentais na P & PG.

A **Avaliação dos PPGs** compreende o **acompanhamento anual** e a **avaliação trienal** do desempenho dos PPGs do SNP. Os resultados são expressos por notas de "1" a "7" fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente.

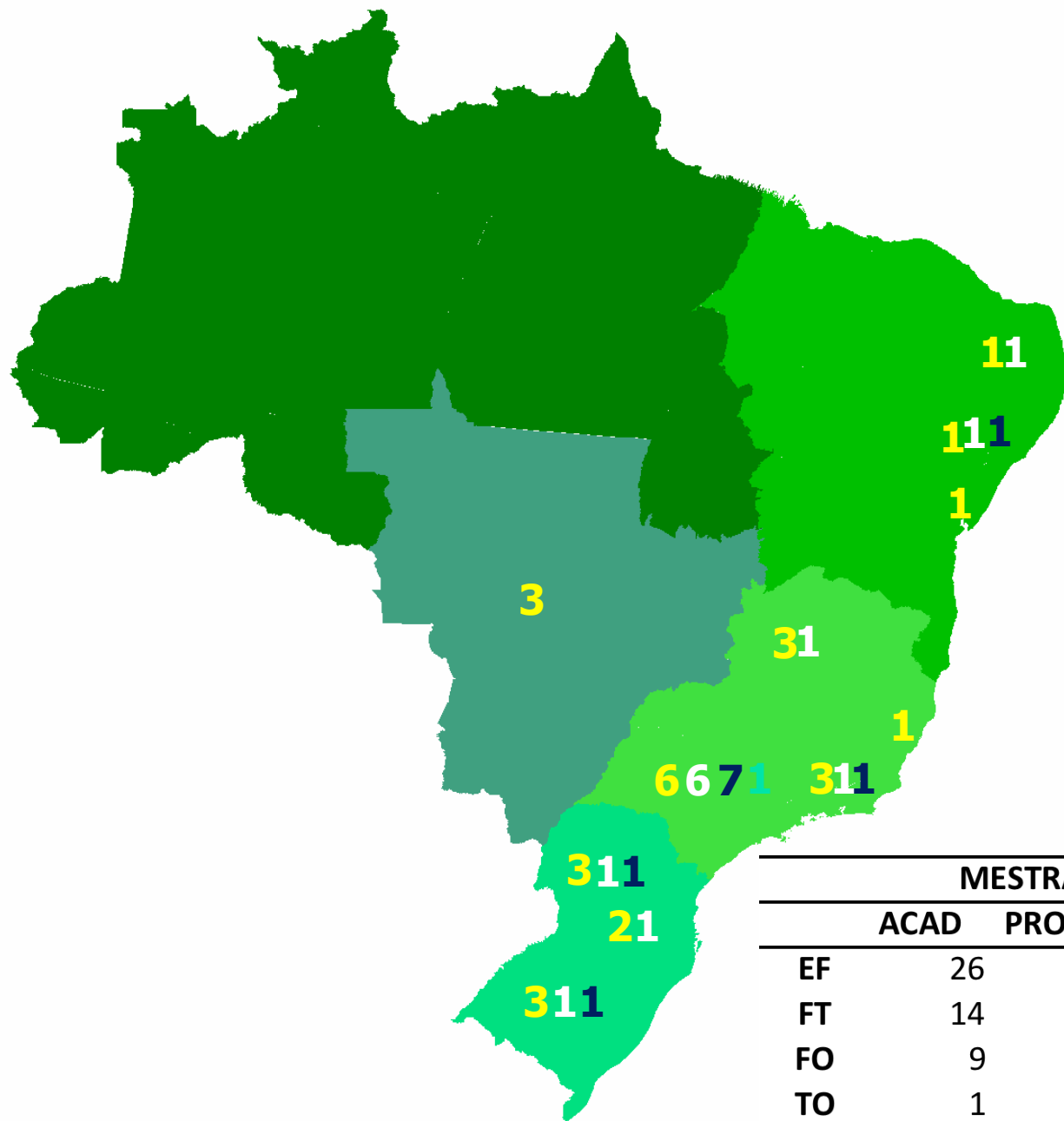
O **APCN** consiste na análise de critérios para a admissão de novos PPGs. Verifica-se a qualidade das propostas e se atendem ao padrão de qualidade de formação e encaminha os resultados para fundamentar a deliberação do CNE/MEC sobre o reconhecimento de tais cursos e sua incorporação ao SNP.

Ambos os processos são conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, de instituições de diferentes regiões do país e fundamentam-se nos mesmos princípios, diretrizes e normas

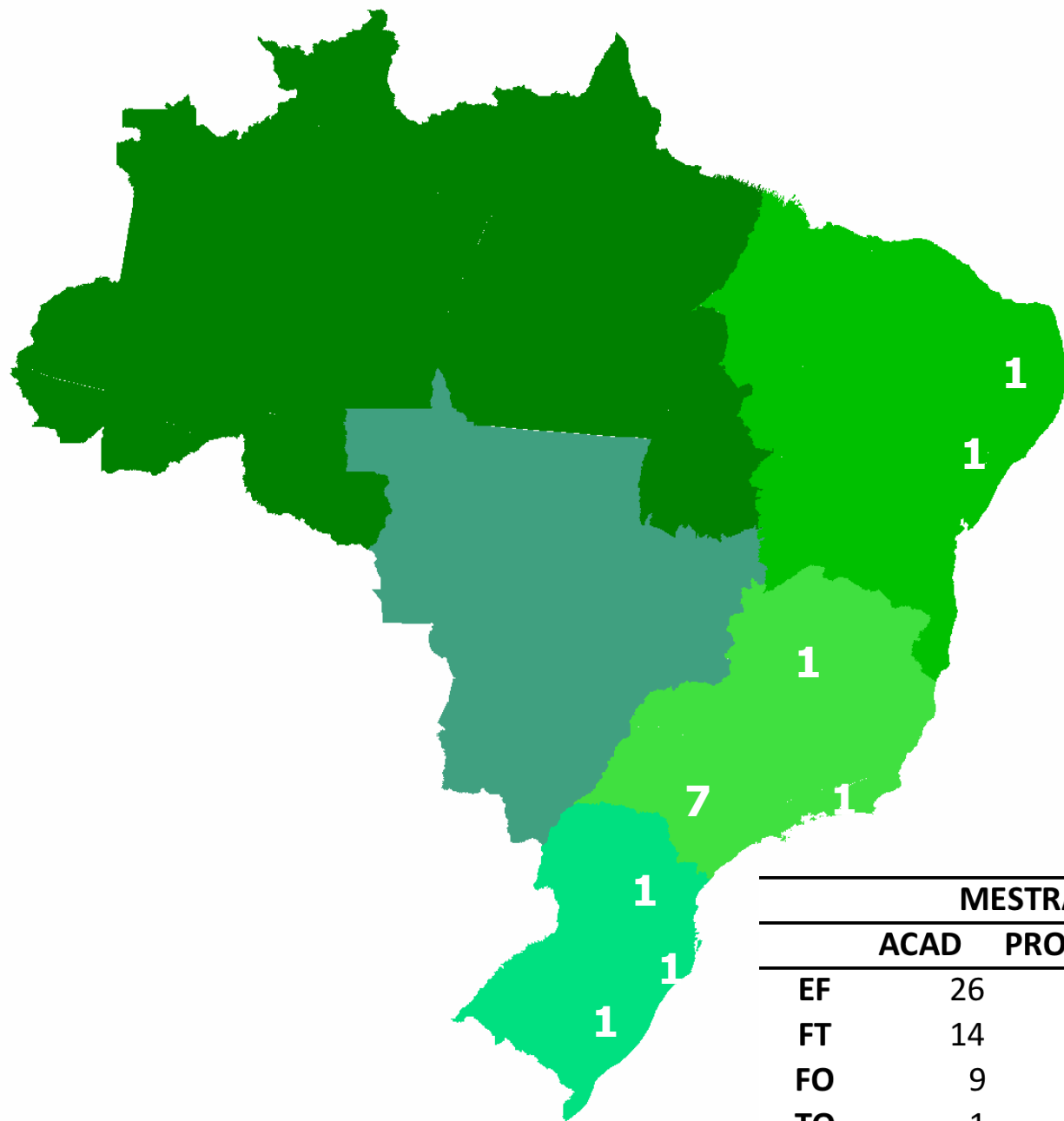
PAPEL DA CAPES

PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE, 2010

AREA	NUMERO	%
MEDICINA	192	6,09
ODONTO	95	3,01
S. COLETIVA	63	2,00
ENFERMAGEM	52	1,65
FARMÁCIA	48	1,52
AREA 21	45	1,43
NUTRIÇÃO	20	0,63
TOTAL	515	16,34



	MESTRADO			DOUT
	ACAD	PROF	TOT	
EF	26	1	27	13
FT	14		14	4
FO	9	1	10	7
TO	1		1	0
	50	2	52	24



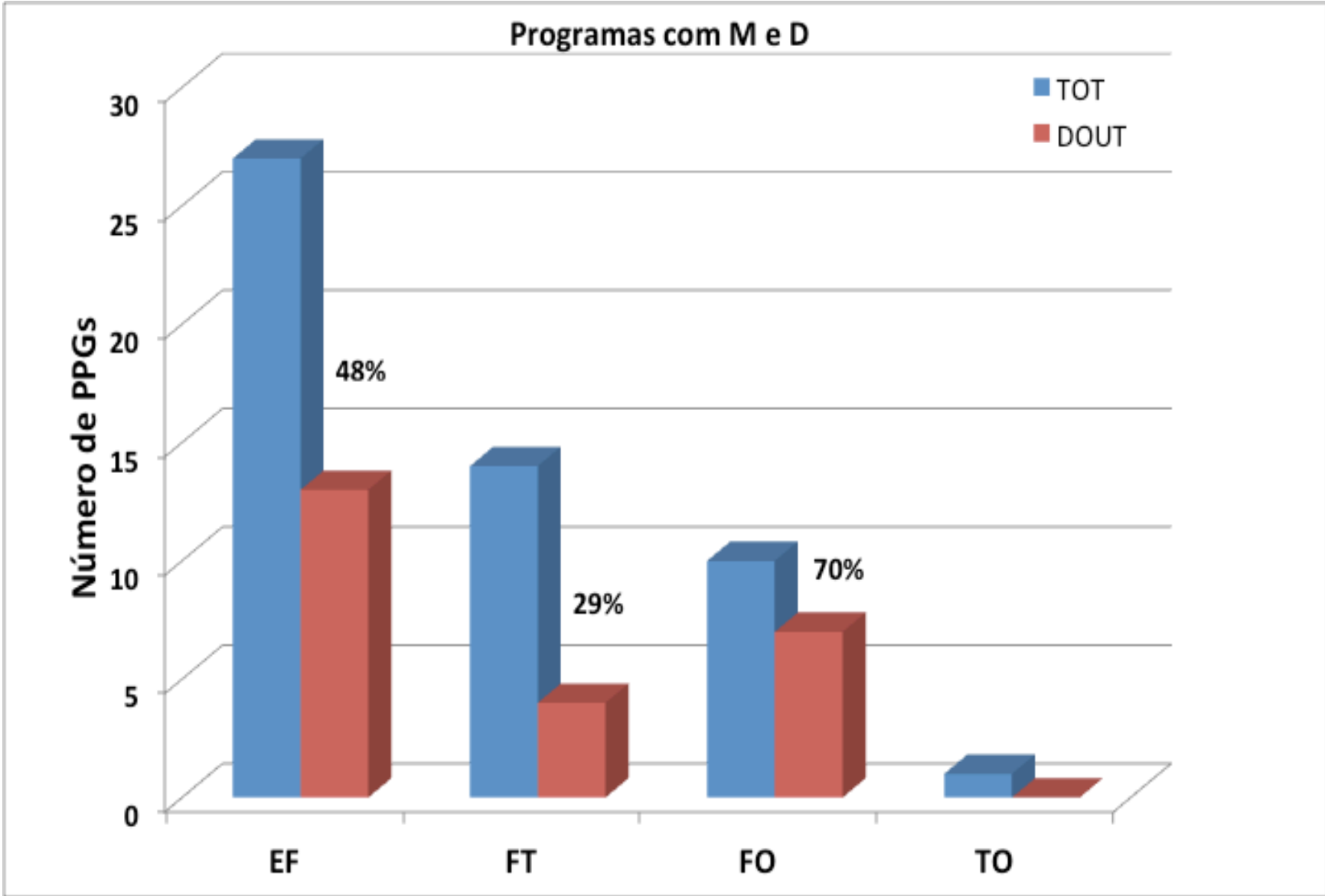
	MESTRADO			DOUT
	ACAD	PROF	TOT	
EF	26	1	27	13
FT	14		14	4
FO	9	1	10	7
TO	1		1	0
	50	2	52	24

		M	D	MP
1	EF	UNESP	6	6
2	EF	USP	6	6
3	EF	UFRGS	5	5
4	EF	UFSC	5	5
5	EF	UFPR	5	5
6	EF	UEL/UEM	4	4
7	EF	UNICSUL	4	4
8	EF	UNICAMP	4	5
9	EF	USJT	4	4
10	EF	UNIMEP	4	
11	EF	UFMG	4	4
12	EF	UGF	4	4
13	EF	UCB	4	4
14	EF	UFPEL	3	
15	EF	UDESC	3	3
16	EF	UFJF/UFV	3	
17	EF	UFTM	3	
18	EF	UFRJ	3	
19	EF	UNIVERSO	3	
20	EF	UNB	3	
21	EF	UFES	3	
22	EF	UPE/UFPB	3	
23	EF	UFRN	3	
24	EF	UFMT	3	
25	EF	UFSM	3	
26	EF	FUFSE	3	
27	EF	<u>UNOPAR</u>		3

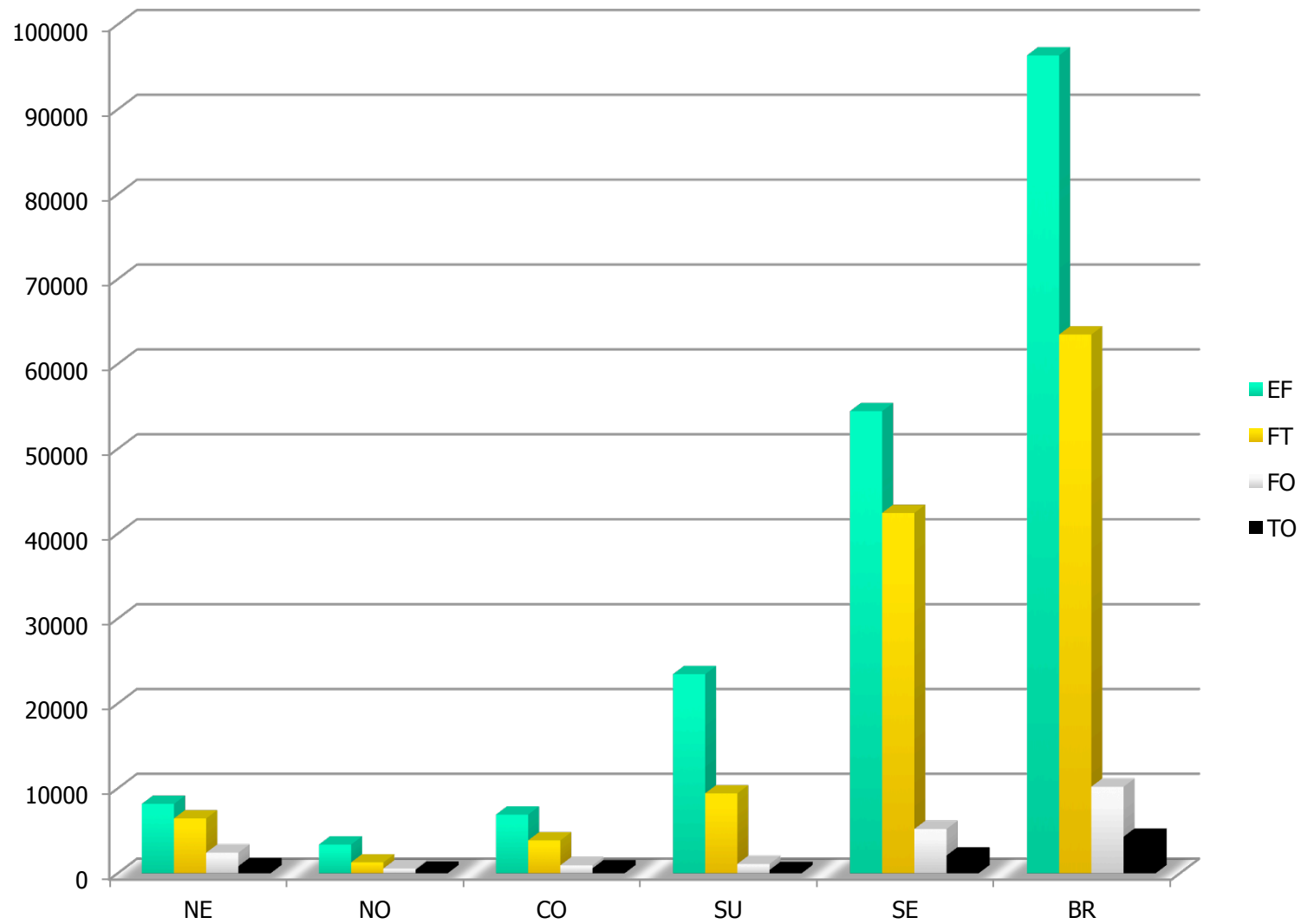
1 TO UFSCAR/TO 3

1	FT	UFSCAR	6	6
2	FT	UFMG	5	5
3	FT	USP	5	5
4	FT	UNIMEP	4	
5	FT	UNINOVE	4	4
6	FT	FMUSP/RP	4	4
7	FT	UDESC	3	
8	FT	UFCSPA	3	
9	FT	UNICID	3	
10	FT	UFRN	3	
11	FT	UFPE	3	
12	FT	UEL/UNOPAR	3	
13	FT	UNISUAM	3	
14	FT	UNESP/PP	3	

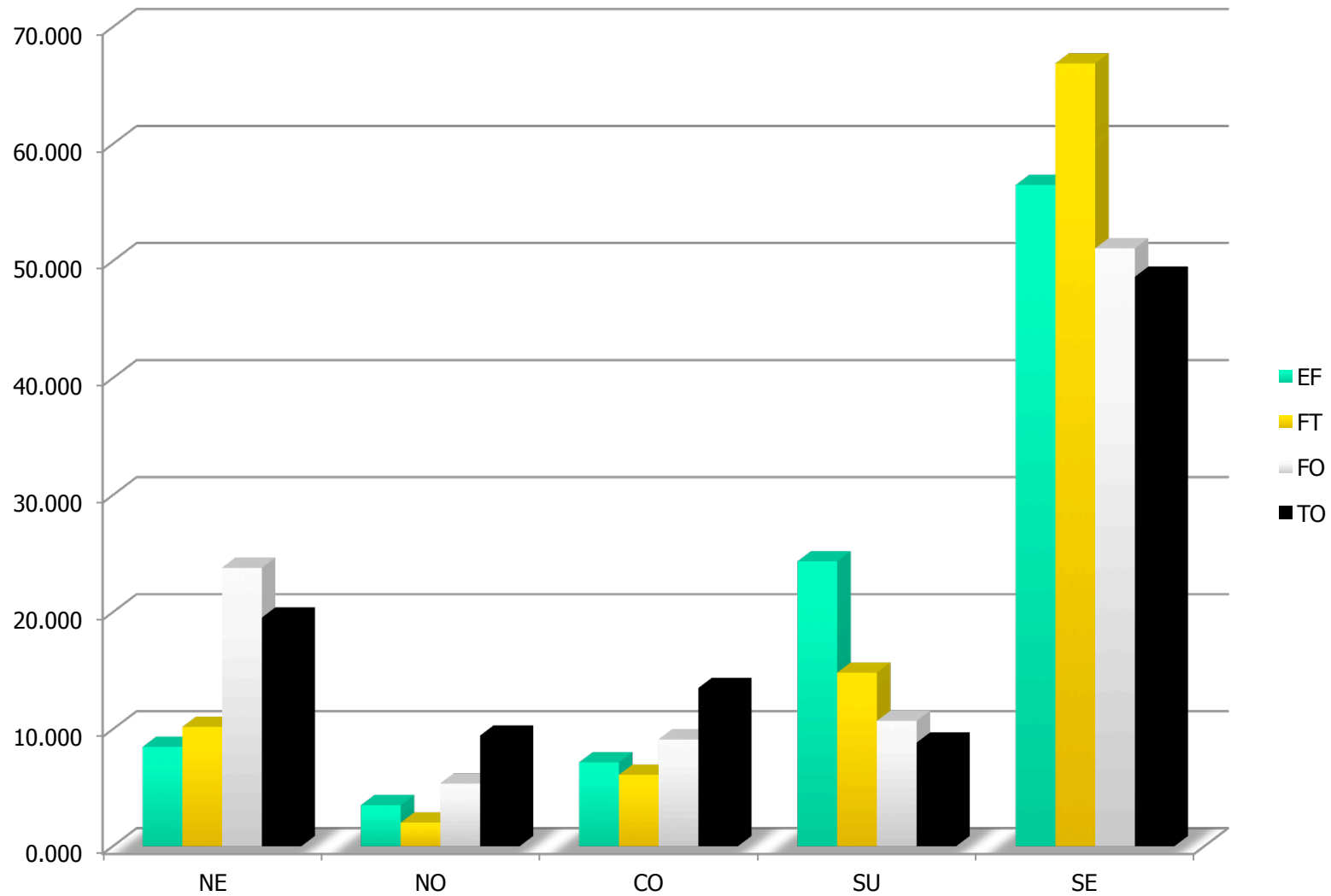
1	FO	UNIFESP	5	5
2	FO	USP/SP	5	5
3	FO	PUC/SP	4	4
4	FO	UFSM	4	4
5	FO	USP/FOB	4	4
6	FO	USP/HRAC	4	4
7	FO	TUIUTI	4	4
8	FO	UNESP/MAR	3	
9	FO	UFPE	3	
10	FO	UVA		3



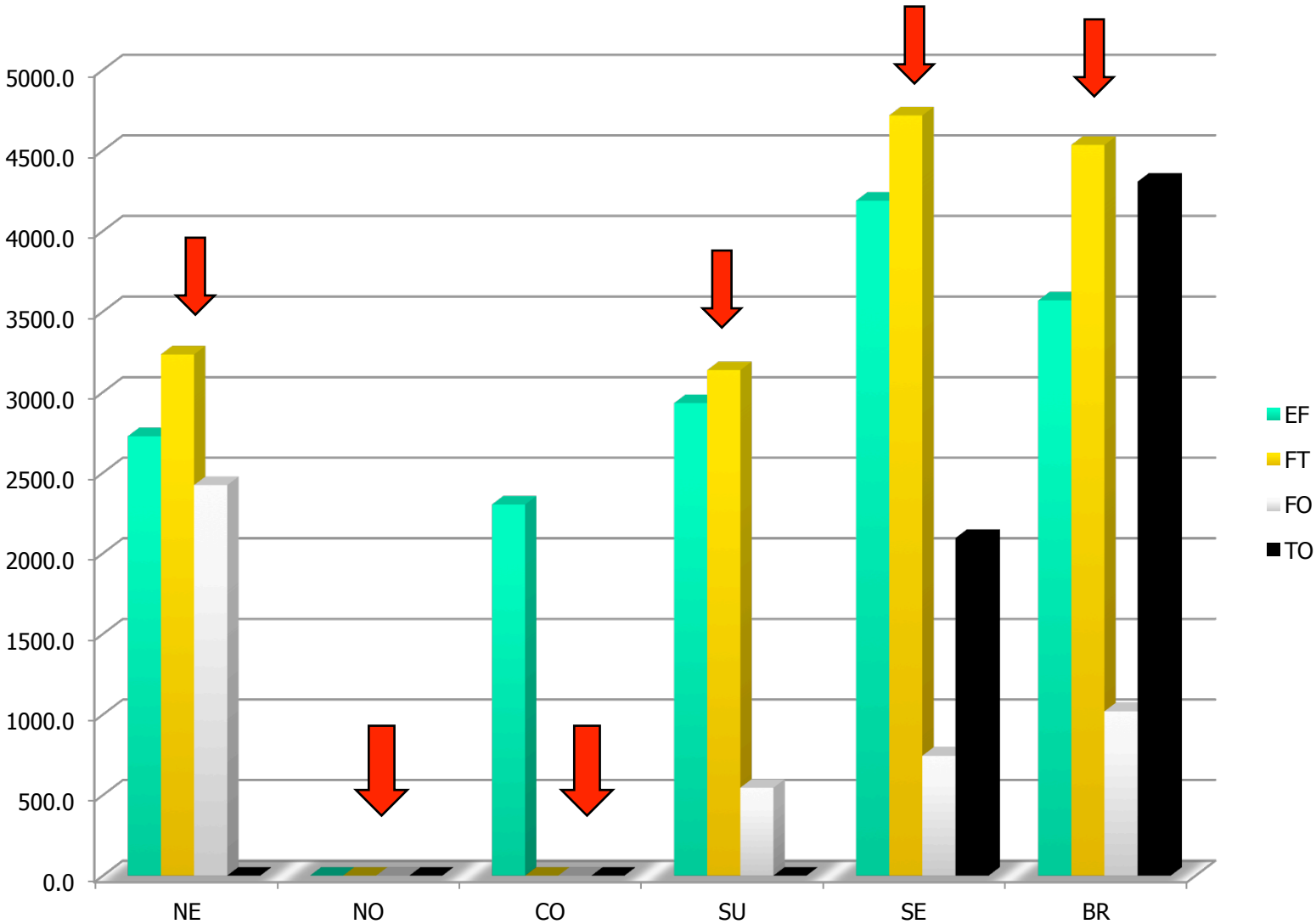
Número de matrículas GRAD por região em cursos das subáreas



Proporção de matrículas GRADUAÇÃO no País



Número de matrículas GRADUAÇÃO VS #PPGs nas subáreas



Metas

Aumentar número de PPGs NO, NE e CO

Aumentar número PPGs com DO (FT e EF)

Aumentar número PPGs na TO

Criação de Programas de Mestrado Profissional - MP

Processo diferenciado de avaliação de MPs

Consolidação cursos 3 (atenção aos 3 x 3)

Comparações da Área e FT

- Cautela

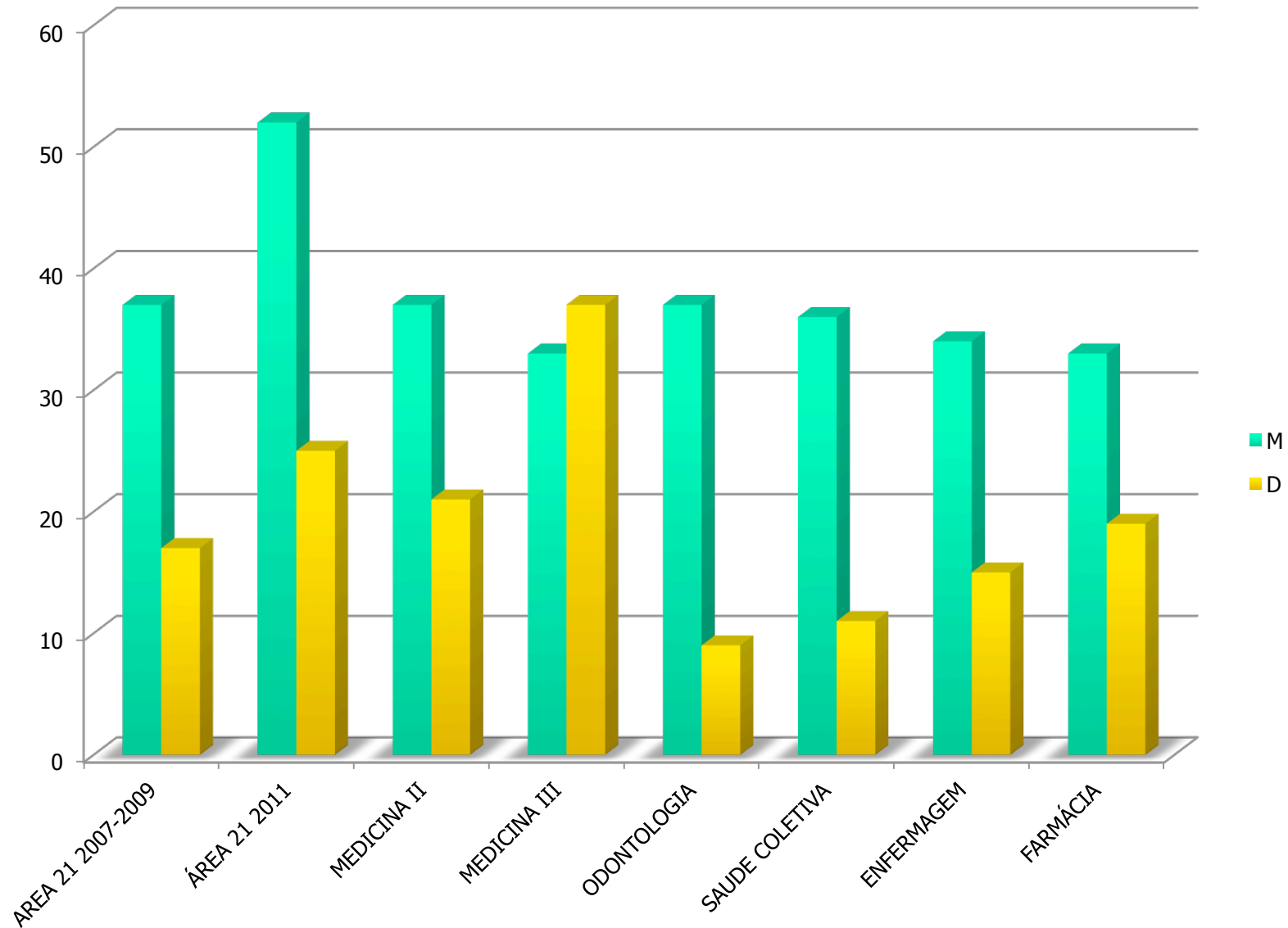
- Qualis

- Período de análise da EF e FT é 2010 e 2011

- Desconhece os parâmetros atuais das demais áreas

COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

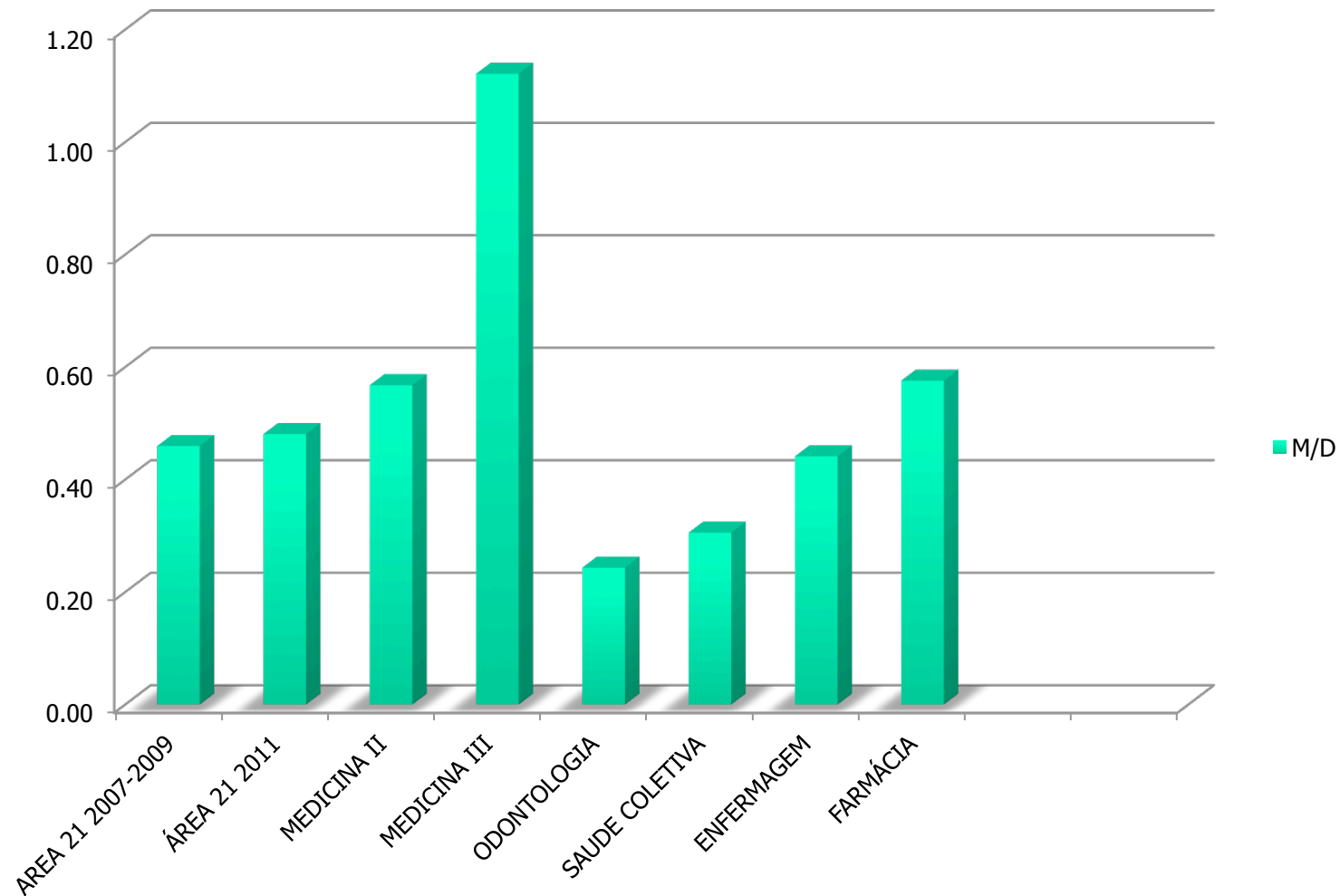
CURSOS COM MESTRADO E DOUTORADO



COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

PROPORÇÃO MESTRADO E DOUTORADO

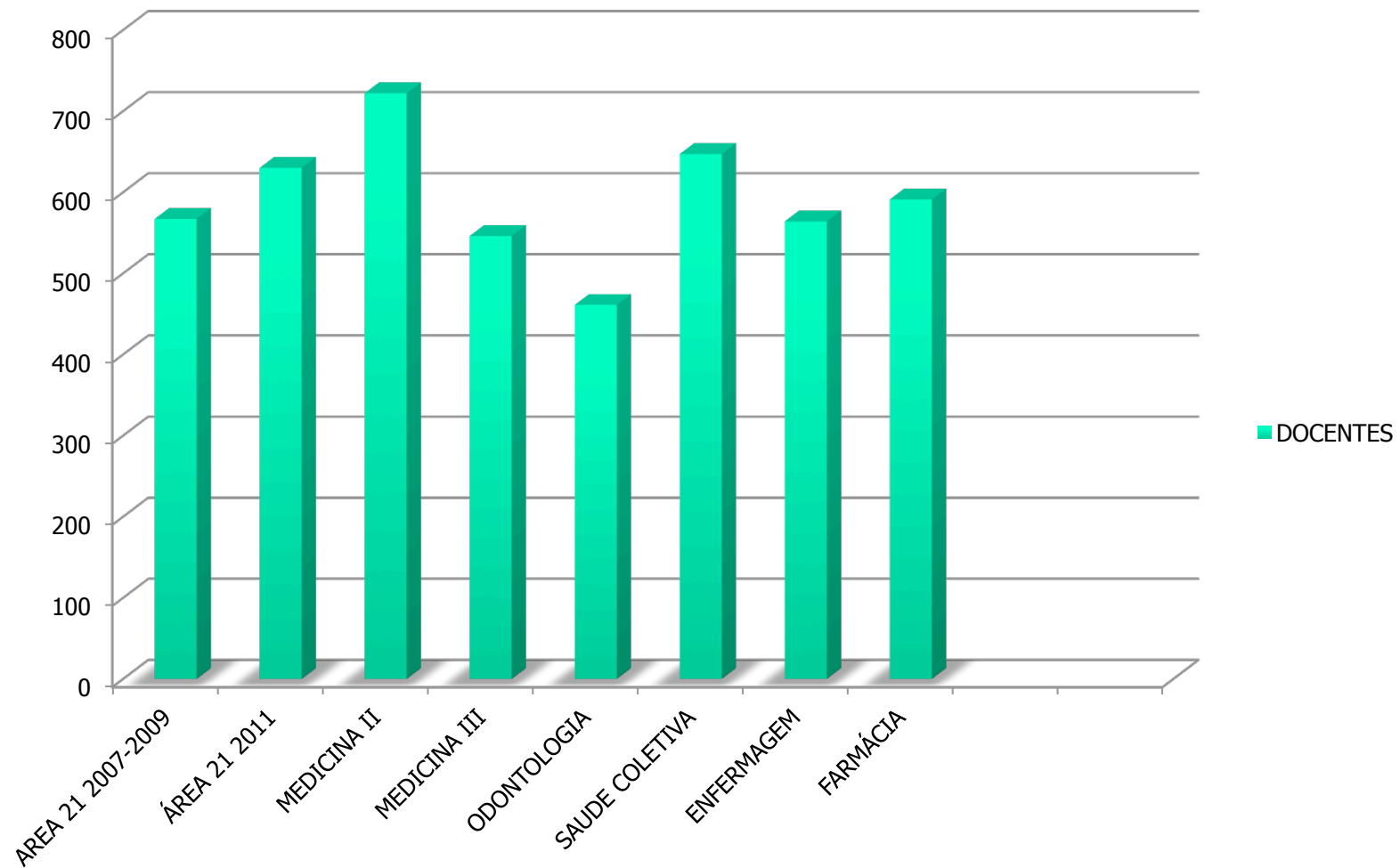
M/D



COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

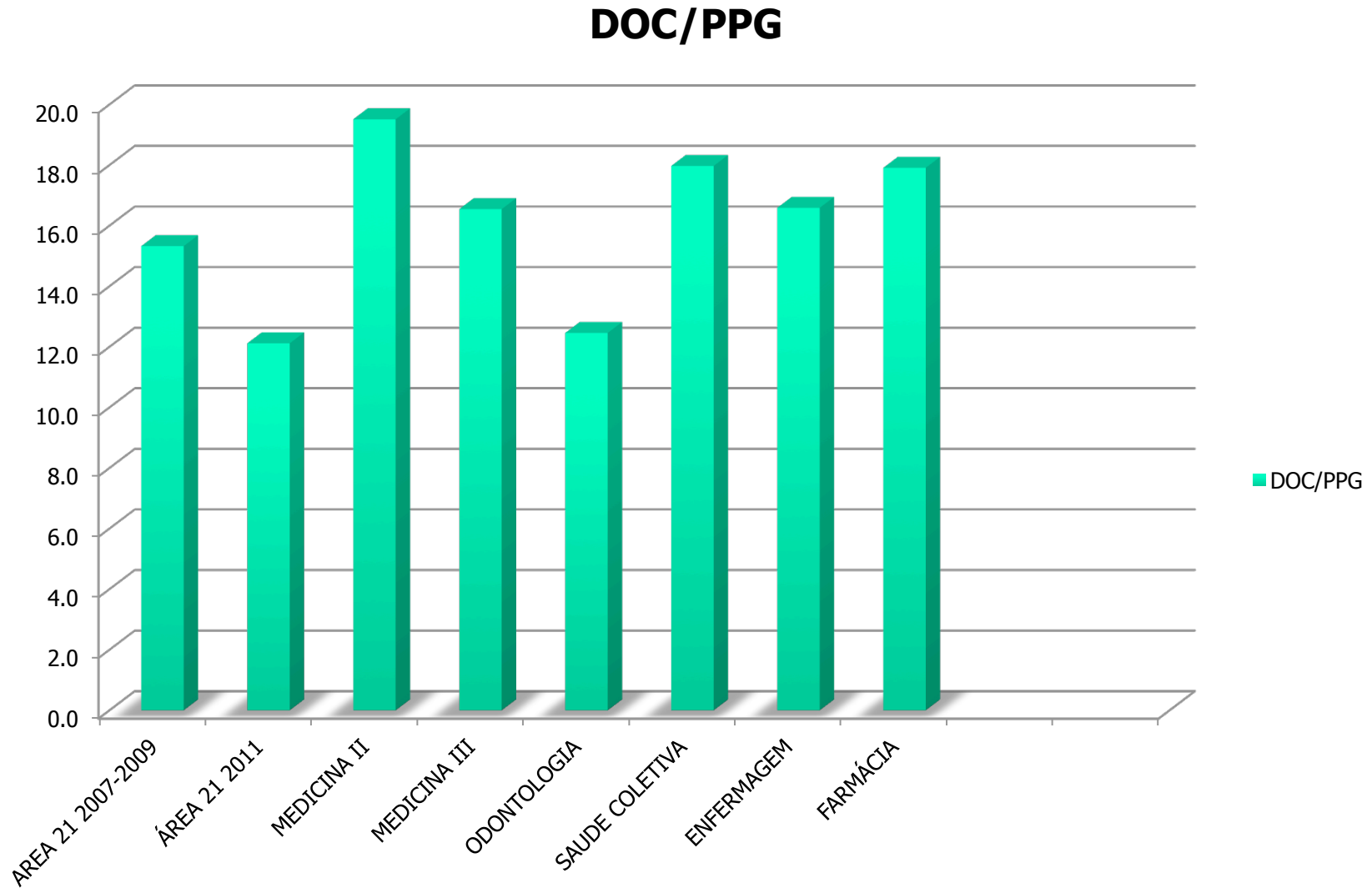
DOCENTES PERMANENTES

DOCENTES



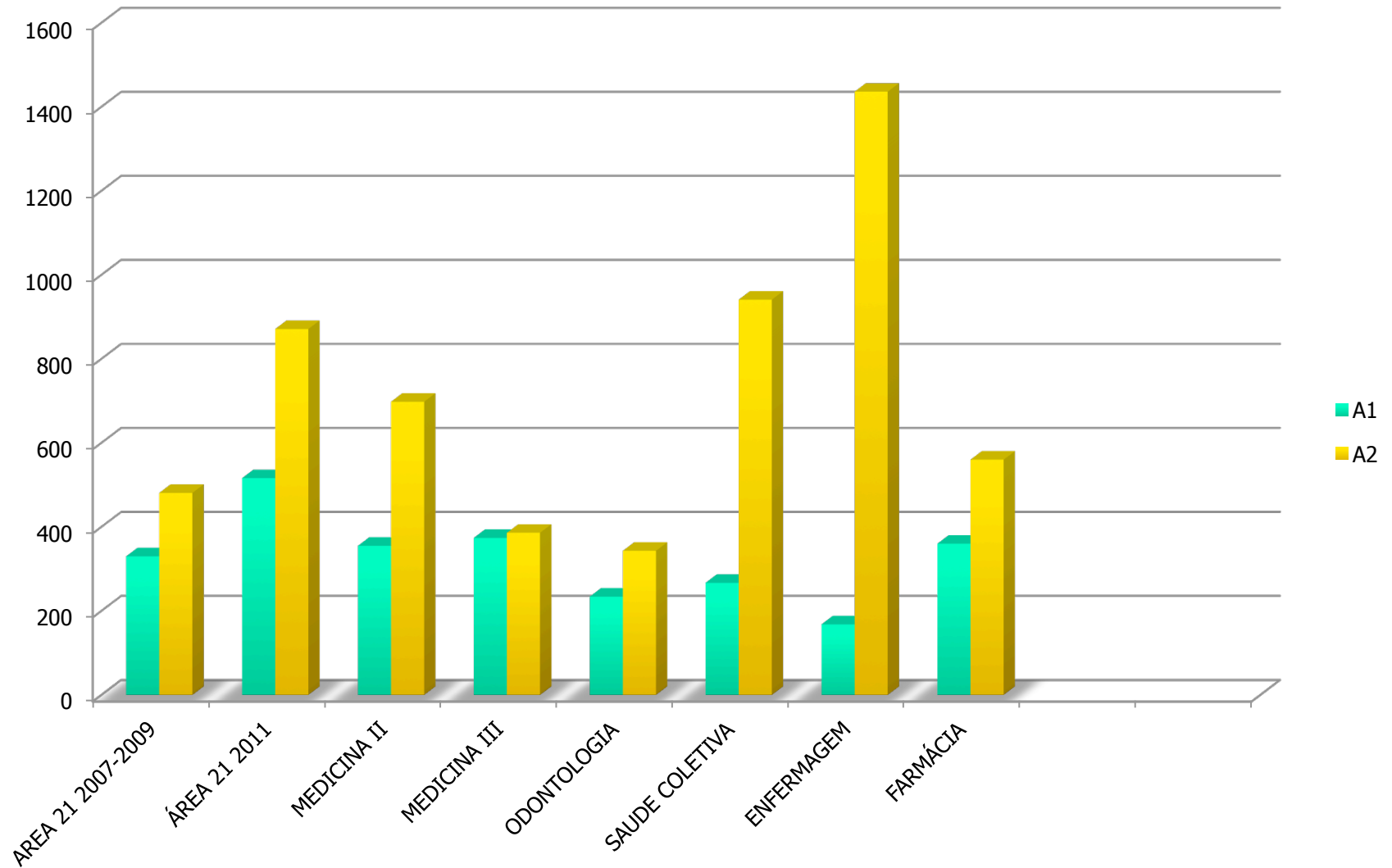
COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

DOC/PPG



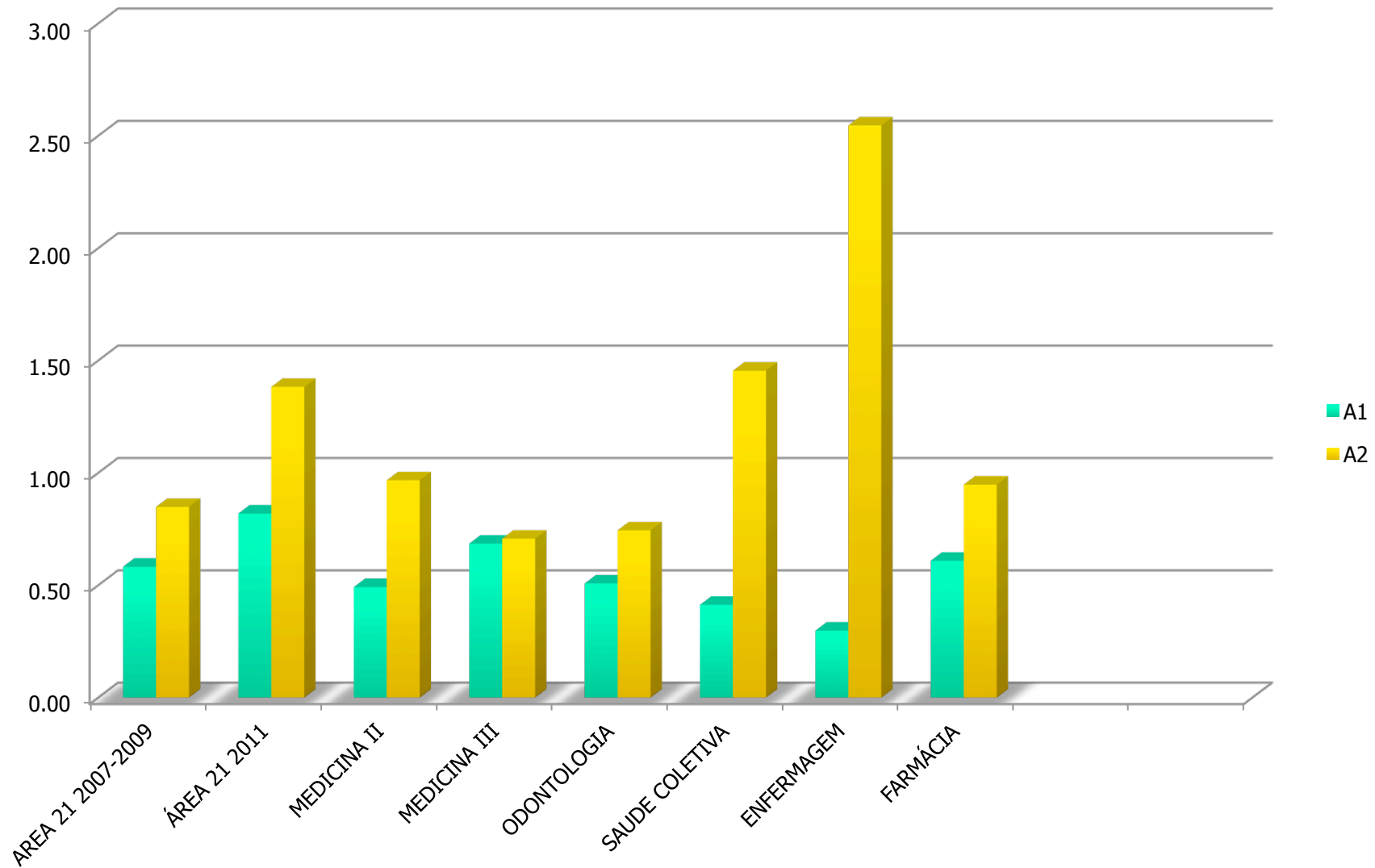
COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

A1 E A2

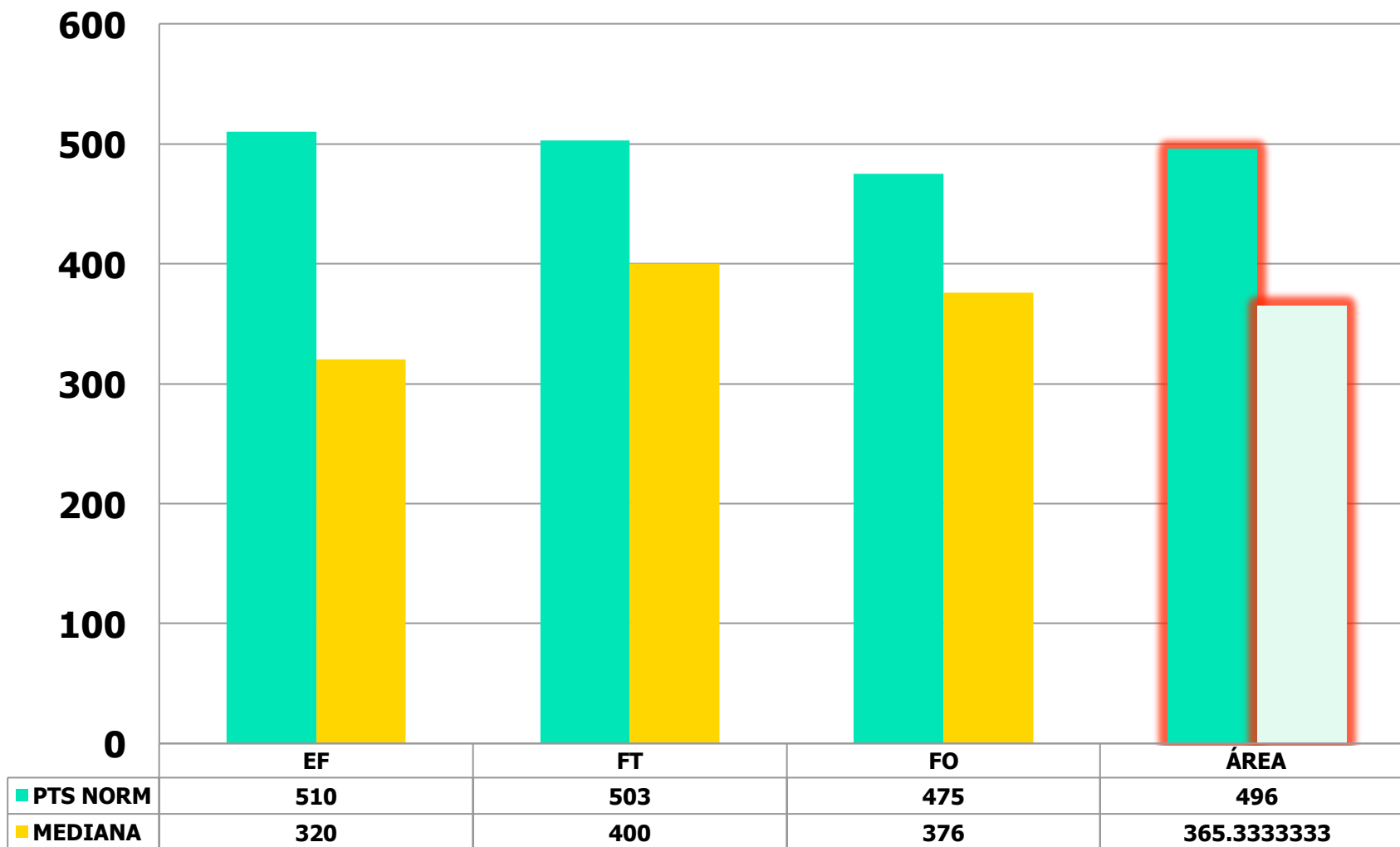


COMPARATIVO DAS ÁREAS DA SAÚDE

A1 E A2/DOCENTE



DADOS DA ÁREA



Problemas a enfrentar

- **Defesa da especificidade da área em termos de publicação**
 - **Aumento artificial de periódicos de outras áreas**
 - **Depreciação dos periódicos específicos**
 - **Permeabilidade a pesquisadores de outras áreas do conhecimento**